

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL  
REDE PRIVADA – 2018**

<b>TRIMESTRE</b>	3º	<b>MESES DE REFERÊNCIA</b>	Julho, Agosto e Setembro
------------------	----	----------------------------	--------------------------

<b>NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)</b>
<b>CPC – Centro de Prevenção à Cegueira</b>
Em processo de alteração da razão social para CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

<b>NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL</b>	
<b>Serviço/Programa</b>	<b>Serviço de Proteção Básica – Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.</b>

<b>TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL</b>		
<b>Atendimento</b>	<b>Assessoramento</b>	<b>Defesa e Garantia de Direitos</b>
X	-	-

<b>NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL</b>		
<b>Proteção Social Básica</b>	<b>Proteção Social Especial</b>	
	<b>Média Complexidade</b>	<b>Alta Complexidade</b>
X	-	-

<b>PÚBLICO ALVO</b>		
<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Total de Usuários(as) Atendidos(as)</b>	<b>Público Prioritário Atendido</b>
Até 60 usuários e seus familiares/cuidadores	57	Pessoa com Deficiência (Visual), seus familiares/cuidadores

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
De segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:00	Americana	CRAS e CREAS

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
CNPJ:	Centro de Prevenção à Cegueira e Escola para Deficientes Visuais
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	<a href="mailto:contato@cpcamericana.com.br">contato@cpcamericana.com.br</a>
Site:	<a href="http://www.cpcamericana.com.br">www.cpcamericana.com.br</a>
OFERTA SOCIASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	<a href="mailto:contato@cpcamericana.com.br">contato@cpcamericana.com.br</a>
Site:	<a href="http://www.cpcamericana.com.br">www.cpcamericana.com.br</a>

## 2. OBJETIVO GERAL

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação, Reabilitação e Profissionalização, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

### 2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
2. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
3. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.

4. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
5. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.

### 3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção, de encontros com profissionais das seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social e Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção.

#### 3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

##### **Atividade A: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO**

**Meta (s) a ser (em) atendida (s):** até 15 novos usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

**Objetivo(s):** promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

**Descrição:** Em julho houve confecção do relatório semestral relatando o trabalho do Grupo de Inserção 1/2018 e continuidade da coleta de dados com usuários novos que farão parte do Grupo de Inserção 2/2018. Os novos usuários deste período estiveram em processo de inscrição e apresentação de documentação e no mês de junho estão passando pela coleta de dados, para no 2º semestre comporem novo grupo de inserção.

Em agosto houve coleta de dados com usuários novos que farão parte do Grupo de Inserção 2/2018 que iniciará em setembro. Em setembro aconteceram 04 encontros com os novos usuários e os familiares. Cada encontro com um objetivo específico e com a presença de profissionais relacionados a cada área. 1º encontro com as profissionais de Psicologia e Serviço Social, com a proposta de criar um espaço facilitador para a integração entre os usuários, seus familiares e os profissionais. Todos tiveram a oportunidade de falar de si, da perda da visão e dos sentimentos envolvidos. Também realizada a apresentação dos trabalhos da instituição. No 2º encontro com a profissionais de Psicologia e Terapia Ocupacional com explicação do que são as AVD's e AIVD's, com exemplos úteis à realidade dos participantes. O encontro iniciou na recepção. Houve apresentações dos usuários e os familiares. Além das profissionais de Psicologia e T.O., a estagiária de serviço social também participou para conhecer o grupo. Apresentação das instalações da recepção e treino para ser servir de café. Os familiares foram convidados para vender os olhos e também experimentaram se servir de café ou água. Em seguida, houve um tour até a Casa Modelo, onde

são feitas as atividades de T.O. para a apresentação do espaço.

O encontro foi bastante produtivo tanto para os usuários como e, principalmente, para os familiares. O 3º encontro com as profissionais de Psicologia e Orientação e Mobilidade que foi iniciado com as apresentações e em forma de bate papo foram feitos os esclarecimentos sobre o que é O.M., o quanto este tema está presente em tudo da nossa vida, as técnicas existentes na orientação e mobilidade para utilizar a bengala, para ser guia vidente, para aceitar ajuda, para rejeitar ajuda, técnicas de segurança, a LBI (Lei Brasileira de Inclusão).

Foi um encontro bastante instrutivo; os usuários e os familiares receberam muitas orientações e tiveram um espaço aberto para troca de conteúdos envolvendo situações e as angústias presentes neste momento da vida. No 4º encontro com a profissional de Psicologia foi realizada a leitura e explicação das normas internas do CPC e os procedimentos

**Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes):** 04 usuários e 08 familiares

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Encontros de 1h30

**Parceiros:** Serviços socioassistenciais.

**Resultados Alcançados** Os encontros foram bem focados nos objetivos e descontraídos, de forma que facilitassem o acolhimento, a inclusão dos participantes na instituição e a integração entre os novos usuários e os familiares. O formato em que os encontros são realizados proporciona uma visão bastante ampla das possibilidades que os usuários terão na instituição de recursos para a reabilitação e também permite acolhimento entre todos.

**Dificuldades Encontradas:** Algumas faltas de usuários e de familiares.

**Profissionais responsáveis:** Serviço Social - Rosimary, Psicologia – Fernanda e OM – Áurea e TO – Érika

#### **Atividade B: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO**

**Meta (s) a ser (em) atendida (s):** Até 60 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

**Objetivo(s):** acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.

**Descrição:** Supervisão a estagiária do Serviço Social; Participação da Assistente Social no CMAS como Conselheira; 04 encaminhamentos de usuários para consulta com oftalmologista, através da parceria com o plano São Lucas Saúde; Encaminhamento de usuária para acompanhamento também na ADAM; **02 Fichas de Inscrição de novos usuários** - 01 adulto e 01 criança; Palestra no CPC ministrada por Assistente Social do INSS com o tema BPC, para os usuários e familiares/cuidadores; Foi solicitado ao Cartório Eleitoral a Urna eletrônica, para simulação dos votos e orientação para os usuários adultos, adolescentes, crianças e seus familiares/cuidadores; Estamos encaminhando nossos usuários, familiares/cuidadores aos CRAS para referenciamento e também após avaliação da equipe do CRAS, inscrição no Cadastro Único e recadastramento do BPC; Participação na apresentação do Diagnóstico dos Direitos das Crianças e Adolescentes e lançamento do Plano Decenal Municipal dos direitos humanos da criança e do adolescentes; Participação na Reunião de Rede no território da Praia Azul, com a participação do CRAS, Saúde, Educação – Escola Sinésia Martins com os adolescentes e seu Diretor Edvaldo, os adolescente da Escola CIEP Milton Santos e a APAM, o tema da palestra foi sobre o ECA, realizada pela Assistente Social Alcimara; **Reuniões Internas:** Fechamento de semestre com reuniões individuais, com o objetivo de leitura dos relatórios de evolução, atividades desenvolvidas, objetivos e indicações para o próximo semestre; Reunião com adulto, psicologia e serviço social, sobre necessidade de encaminhamento para acompanhamento psicológico; Reunião com Assistente Social e Estagiária da Secretaria de Habitação, que solicitaram a instituição ação no Condomínio Vida Nova I e II, a proposta será realizada pelo Grupo Psicossocial Adultos Cidadania, junto com a equipe do CPC, com o tema Dia do Desafio no mês de Outubro; Reunião com voluntário que coordena o Grupo Cidadania e Cultura - grupo de leitura, com objetivo de orientação sobre usuário.

**Encaminhamentos:** CRAS Praia Azul: relatório de adulto referenciado, após contato e agendamento do Serviço Social e o não estamos junto com o CRAS acompanhando o caso até que possa estar vindo aos atendimentos na instituição;

**Busca Espontânea:** CRAS Praia Azul: Aguardando retorno da solicitação da busca ativa de criança, avó procurou CPC, e deixou contato da mãe, mas não conseguimos contato telefônico com a família; Família procurou o atendimento do CPC para adulto, mas não é elegível para atendimento por ter diagnóstico de visão monocular; **Visita**

**Externas:** 02 reuniões na EMEF Darcy Ribeiro, estavam presentes a equipe da escola, o pai da adolescente e os profissionais da instituição, para orientação sobre inclusão escolar. Reunião na APAE de Americana, para alinhamento dos casos atendidos em parceria. **Grupo de Inserção:** 1º encontro do 2º grupo de inserção, junto com a Psicóloga para informar os novos usuários e seus familiares, o funcionamento da instituição, como exemplo: quais são os atendimentos oferecidos pela instituição.

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** aproximadamente 57 usuários de todas as faixas etárias e 65 familiares/cuidadores, 02 usuários, familiares/cuidadores residentes em Americana, participaram da

palestra sobre o BPC INSS, sendo o total de 10 pessoas, 11 pessoas das escolas, 25 técnicos da rede socioassistencial e comunidade.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda

**Parceiros:** Serviços socioassistenciais, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, APAE.

**Resultados Alcançados:** A participação do Serviço Social, junto com os profissionais da instituição nos espaços onde os usuários estão inseridos, fazendo com o que os atendimentos e as orientações não sejam somente no espaço físico da instituição.

**Dificuldades Encontradas:** Ainda continua a falta de diagnóstico oftalmológico, dificultando a inserção nos atendimentos, o que nos auxilia é a parceria com São Lucas Saúde, onde por cortesia oferecemos a consulta com o especialista.

**Profissionais responsáveis:** Serviço Social – Rosimary, Estagiária/Serviço Social – Caroline, Psicologia: Fernanda e Elisabete.

**Atividades C: TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE; VIVÊNCIAS ESPECIAIS; ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES/CUIDADORES e ACESSIBILIDADE**

**Meta (s) a ser (em) atendida (s):** Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

**Objetivo(s):** Ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações; realizar vivências na comunidade, incluindo entorno do domicílio e trajetos a locais específicos (instituição, escolas, locais de trabalho), conforme necessidade, interesse e possibilidade do usuário; orientar o uso seguro de transporte público e das vias públicas enquanto pedestre com DV; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade da Pessoa com Deficiência Visual; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade; favorecer inclusão satisfatória da pessoa com deficiência na sociedade. Incentivar os usuários a conhecer e exercer seus direitos e deveres legais.

**Descrição:** Atendimentos dos usuários em OM externa e interna; orientação a comerciantes e vendedores durante os atendimentos dos usuários; orientação dos usuários quanto a uso de técnicas de OM, nas condutas sociais, busca de bens e serviços de Americana e outras cidades; orientação à familiares e cuidadores; discussão de casos; troca de conhecimentos técnicos dentro e fora da instituição; solicitação de serviços, consertos, manutenções de Tecnologia Assistiva, aquisições ao poder público em prol da acessibilidade e segurança dos usuários no seu ir e vir; incentivo ao usuário no uso de recursos da cidade, dentro e fora de sua comunidade; a contribuir em reivindicações e construções de melhorias para sua cidade ;participação em reuniões com representantes da UTRANSV, do CPC, da CPA para adequações na acessibilidade urbana, segundo avaliação da instituição e solicitações do usuários; elaboração de relatórios das ações realizadas e dos atendimentos ao usuário; esclarecimentos ao usuário sobre o uso e manutenção da bengala longa, branca ou verde. Participação dos grupos psicossociais de inserção e de adultos em reabilitação, para contribuir com informações sobre orientação e mobilidade. Participação em Passeata da Bengala Verde na av. Paulista – SP, para divulgar a bengala verde; conscientizar os cidadãos sobre a existência e necessidades da pessoa com Baixa Visão ou Visão Subnormal e divulgar que em Americana existe um serviço de Reabilitação de Deficientes visuais engajado na luta pela inclusão de pessoas com esta deficiência. Divulgação em outros municípios do que tem sido feito na cidade de Americana para a real inclusão de pessoas com deficiência. Participação de minicurso sobre cão guia no Instituto Magnus – Salto de Pirapora e da cerimônia de inauguração do mesmo. Em negociação com o instituto, o agendamento de data para trazer os técnicos para uma palestra para Americana, envolvendo usuários, familiares/cuidadores e representantes do poder público, em especial da CPA – Comissão Permanente de Acessibilidade de Americana. Atendimento por parte do poder público, à solicitação da construção de uma mureta no entorno da margem do rio, na Av. Bandeirantes, que foi solicitada para servir de guia para usuários cegos que fazem uso da bengala, melhor se orientarem e terem maior segurança.

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 13 usuários na atividade (avaliação e atendimento), e indiretamente atendidos nas observações e orientações em grupos; aproximadamente 14 pessoas de órgãos públicos; 22 pessoas da comunidade.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** uma vez por semana, com duração de, no mínimo, 1 hora (para trajetos externos que necessitem de treinamento com transporte público pode ser necessário tempo maior).

**Parceiros:** Prefeituras, universidades, empresas, setores públicos e privados, cidadãos, escolas.

**Resultados Alcançados:** Inserção dos usuários no cotidiano da cidade. Educação e esclarecimento dos munícipes quanto a conviver com pessoas com deficiência visual. Boa evolução nos objetivos individuais propostos, dentro do programa de Orientação e Mobilidade. Conquista de parceiros quer seja na esfera pública, quanto particular na inclusão de pessoas com deficiência visual. Participação mensal na reunião da CPA. Conclusão de obra de segurança do limite

interno da calçada, na orla do ribeirão do Quilombo, na av Bandeirantes, na proximidade do CPC. Liberação de verba para andamento de parte do projeto de acessibilidade do trajeto CPC ao Terminal Urbano Central. Esta parte se refere a colocação de piso tátil no trajeto citado. Maior número de famílias dos usuários conscientes e participantes da OM de seu familiar com deficiência visual.

**Dificuldades Encontradas:** Alguns locais com acessibilidade inadequada. Demora no atendimento de solicitação de conserto em área de risco aos usuários, demora na manutenção de Tecnologia Assistiva (sinal sonoro) nas vias públicas; calçadas com diversidade de construções inadequadas, pondo em risco a mobilidade de qualquer pedestre; Falta de posicionamento do poder público junto aos cidadãos como um todo sobre a adequação de calçadas.

**Profissionais responsáveis:** OM – Área

#### **Atividades D: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD**

**Meta (s) a ser (em) atendida (s):** Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

**Objetivo(s):** Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

**Descrição:** Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais e os usuários; Elaboração de relatórios gerais; Participação em reuniões semanais junto à equipe técnica; Orientações à familiares/cuidadores de usuários; Participação no Grupo de Familiares/cuidadores junto a Psicologia de Crianças e Adolescentes; Participação no Grupo de Inserção junto a Psicologia de Adultos e Idosos; Orientações para uma maior independência em se alimentar com o conhecimento/reconhecimento e uso dos talheres; Participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se servir e se alimentar e acompanhamento para observação e orientação na higiene bucal; Organização na disposição dos utensílios e equipamentos domésticos e adaptações como meio facilitador; Vestir e despír roupas; Calçar meias e tênis; Amarrar o tênis; Dobrar roupas; Orientações gerais sobre higiene; Exercícios com brinquedos e brincadeiras que estimulam a função manual e bimanual; Brinquedos e materiais diversos de encaixe e sensoriais; Grãos diversos; Gelatina; Tintas comestíveis; Plataforma; Carrinho de empurrar para facilitar a marcha do usuário; Orientação a irmã de uma usuária para que juntas sempre utilizem o elevador por questão de segurança para ir ao andar superior para praticar loga. Auxílio aos técnicos da 384ª Zona Eleitoral, no treinamento dos usuários no do uso da Urna Eletrônica.

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 07 usuários de todas as faixas etárias, 07 familiares/cuidadores.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** atendimentos semanais com duração de 30 minutos a uma hora.

**Parceiros:** Não houve.

**Resultados Alcançados:** Reconhecimento da importância da prática das AVDs e AIVDs por parte dos familiares/cuidadores na vida de seus filhos; Desenvolvimento da independência e autonomia nas AVDs e AIVDs a partir do aprendizado através da prática no dia-a-dia do usuário em seu ambiente, de modo geral com evidente melhora; Melhora do neurodesenvolvimento das crianças atendidas.

**Dificuldades Encontradas:** Não dar continuidade em casa aos treinos que foram realizados nos atendimentos; Não trazer roupas e outros materiais de casa (do próprio usuário) como o combinado anteriormente para trabalhar as suas dificuldades; Faltas excessivas de alguns usuários aos atendimentos prejudicando a sua evolução.

**Profissionais responsáveis:** Terapia Ocupacional –Erika

#### **Atividade E: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e TREINAMENTO NO USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA**

**Meta (s) a ser (em) atendida (s):** Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

**Objetivo(s):** Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: **ampliação ou leitor de tela**, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Integrar a instituição em projetos desenvolvidos por outras organizações a fim de promover a inclusão digital da pessoa com Deficiência Visual. Esclarecer usuários e

pais/cuidadores sobre evolução obtida nas atividades no primeiro semestre.

**Descrição:** Os usuários contam com atendimentos individuais ou em grupo, nos quais desenvolvemos atividades que visam à utilização dos hardwares e softwares convencionais por meio de leitores de tela e/ou ampliação. Também utilizamos outros recursos eletrônicos ópticos e não ópticos para o acesso ao conhecimento, a fim de proporcionar-lhes oportunidades iguais de inclusão digital. Na última semana de julho, realizamos reuniões de fechamento do primeiro semestre com a presença dos profissionais, usuários e seus familiares/cuidadores; nesta ocasião, pudemos esclarecer sobre a evolução dos usuários nas atividades. Estamos em parceria com o CPqD na realização do projeto AVISA (Assistente Virtual para Inclusão Social e Autonomia). Nos dias 10/08 e 14/09, foram realizados encontros entre profissionais desenvolvedores e os voluntários (que são usuários do CPC e contam com smartphones concedidos para realização de testes na vida diária). Nos encontros foram apresentadas as novidades, dadas sugestões de melhoria e feitas atualizações do software nos aparelhos. Realizados treinamentos com o aplicativo Be My Eyes.

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 16 usuários em atendimento individual e/ou em grupo; 08 voluntários do projeto AVISA; 02 pais de usuários nas reuniões.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** 30 minutos, uma vez por semana.

**Parceiros:** Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições, como o CPqD, UNISAL e Samambaia Filmes.

**Resultados Alcançados:** Usuários utilizando com eficiência seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária; parceria entre a instituição e o CPqD (no projeto AVISA) promovendo melhorias na acessibilidade e qualidade de vida para usuários de smartphones por meio dos softwares CPqD Alcance+ e CPqD Facilita (disponíveis na Play Store); usuários e familiares/cuidadores mais esclarecidos em relação às atividades promovidas no primeiro semestre.

**Profissionais responsáveis:** Monitor de Informática - João Paulo.

#### **Atividade F: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO**

**Meta (s) a ser (em) atendida (s):** Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

**Objetivo (s):** oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

#### **Descrição:**

**No mês de julho** ocorreram: 1) Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que tem o objetivo avaliar o desempenho dos usuários individualmente e também na relação com os usuários do grupo. 2) Elaboração do relatório de fechamento do semestre (Relatório Semestral - Evolução Grupo) no qual contém os objetivos do atendimento no período, as atividades trabalhadas, evolução e objetivos para o próximo semestre. 3) Participação nas reuniões semestrais, junto com a equipe técnica e usuários, familiares/cuidadores, onde foram lidos os relatórios de toda a equipe, assinados pelos usuários e familiares. 4) Planejamento e organização para início dos atendimentos do segundo semestre. 5) Convite a outros usuários para fazer parte do grupo. **Em agosto** foram 02 encontros. 1) inclusão de novo usuário no grupo, com atividade lúdica de perguntas e respostas sobre o novo usuário e os demais. Atividade esta que teve como proposta facilitar a integração visto que o novo usuário é bastante tímido; 2) leitura do relatório do 1º semestre das atividades que ocorreram e a evolução do grupo; 3) Compartilhamento da usuária que é membro da CPA (Comissão Permanente de Acessibilidade de Americana) sobre assuntos tratados na última reunião; 4) Espaço de troca de opiniões e necessidades dos usuários sobre a falta de acessibilidade de alguns pontos da RMC que eles se utilizam e as providências que costumam ter como telefonar no SAC das Prefeituras solicitando melhorias e nas rádios solicitando apoio. **Em setembro** foram 02 encontros focados em assuntos emergidos do grupo. No 1º encontro foram exploradas várias cenas construídas a partir da pergunta “por qual caminho iremos hoje?” A principal cena foi a “bailarina com dificuldades de dançar por causa do pé machucado, sente-se constrangida ao contar com a ajuda da outra bailarina”. A cena possibilitou um rico momento de compartilhamento de sentimentos: “medo da perda; proteção; falta de proteção; bengala como extensão do corpo e proteção, obstáculos da vida, alternativas, contar com o outro, desenvolvimento da mente, declaração de um cego, cego preguiçoso X cego que faz tudo sozinho, novo caminho e medo do novo”. Encerramos o encontro com as palavras: “convergência, leve, ótimo, nova lição, acessível, caminho novo, direita, alternativa, surpresa”. O 2º encontro teve como base os sentimentos percebidos no 1º, relacionados ao colega de grupo afastado por sério problema de saúde permitindo a elaboração de alguns conteúdos. Foi levantada a possibilidade de

convidarmos profissionais para palestrar sobre Diabetes e vida com qualidade. Dois usuários ficaram de pesquisar.

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 06 usuários.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Quinzenalmente, com duração de uma hora e meia.

**Parceiros:** CPA; Serviços socioassistenciais; APAM; Equotam.

**Resultados Alcançados:** Usuários dispostos a compartilhar as dificuldades de suas vidas, principalmente no que diz respeito a perder a visão na fase adulta e reconstruí-la. Também compartilham conquistas. A troca entre os usuários possibilita a percepção de novas possibilidades pela vida.

**Dificuldades Encontradas:** A saúde debilitada de alguns usuários e muitas vezes a falta de recursos socioeconômicos da família.

**Profissionais responsáveis:** Psicologia - Fernanda e Serviço Social – Rosimary

### **Atividade G: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA**

**Meta (s) a ser (em) atendida (s):** Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

**Objetivo(s):** trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “**Dia do Desafio**”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

**Descrição:** Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; apresentação de objetivos gerais da Psicologia – Adultos/Idosos em Reunião de Acolhimento e Recadastramento.

**No mês de julho** ocorreu: 1) Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que tem o objetivo avaliar o desempenho dos usuários individualmente e também na relação com os usuários do grupo. 2) Elaboração do relatório de fechamento do semestre (Relatório Semestral - Evolução Grupo) no qual contém os objetivos do atendimento no período, as atividades trabalhadas, evolução e objetivos para o próximo semestre. 3) Participação nas reuniões semestrais, junto com a equipe técnica e usuários, familiares/cuidadores, onde foram lidos os relatórios de toda a equipe, assinados pelos usuários e familiares. 4) Planejamento e organização para início dos atendimentos do segundo semestre. 5) Convite a outros usuários para fazer parte do grupo. Em agosto foram 04 encontros com os temas: 1) 1o encontro do semestre com parte dos usuários devido a ocorrência de muita chuva na data. Bate papo sobre início de novo semestre, sobre a presença de novos integrantes no grupo, com apresentações; 2) levantamento entre os integrantes do grupo de possibilidades de alteração de horário do grupo para que um usuário se adeque ao novo horário de ônibus de Santa Bárbara D'Oeste para Americana. 3) Início de um dos encontros com exercícios respiratórios na parte externa do CPC, exercícios feitos no sol e em seguida, apresentações dos novos usuários para o grupo completo presente na data; 4) leitura do relatório do 1o semestre das atividades que ocorreram e a evolução do grupo; 5) Exercício de sensibilização individual e grupal envolvendo respiração e contato das mãos com os colegas, buscando a criação de uma atmosfera mais propícia para a construção coletiva de algo representativo do grupo. Palavras marcantes: choque, relaxamento, soltura. O grupo criou uma metodologia própria para compor o todo através de frases individuais. No processamento foi falado sobre o “sentir-se louco” aos olhos de quem está de fora fazendo coisas diferentes, e o “espírito jovem” de que já está na meia idade. Encerramos com posturas corporais relacionadas as idades de “jovialidade” sugeridas e comentários finais.; 6) Roda de conversa sobre saúde, doença, cuidados com os idosos da família, lei natural da vida e a necessidade de autocuidados. Em setembro foram 04 encontros: 1) Acolhimento ao usuário sofrendo por doença e falecimento do pai; encontro que sensibilizou a todos havendo o compartilhamento das histórias pessoais parecidas. O encontro também foi permeado por propostas de movimentos corporais auxiliando-os na soltura das tensões e buscando acolhê-los na tristeza. 2) Urna eletrônica e sobre a importância do exercício da cidadania. 3) Início dos planejamentos para a próxima ação do Dia do Desafio em condomínio popular da Praia Azul em parceria com a Secretaria da Habitação da cidade de Americana: retrospectiva de como começou o Dia do Desafio, os locais e as variadas formas de ação, levantamento de ideias para este evento específico, treino das possibilidades. 4) Vivência sobre Guia Vidente em visita ao grupo.

**Público Alvo:** 07 usuários e 05 pessoas da comunidade.



**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Semanal, com duração de uma hora e meia.

**Parceiros:** CPA, Serviços socioassistenciais, Secretaria da Habitação de Americana, empresa Americanense Contabilidade;

**Resultados alcançados:** Inclusão de 02 novos usuários no grupo promovendo estimulação nas atividades; entusiasmo devido à nova ação do Dia do Desafio no mês de outubro.

**Dificuldades Encontradas:** 1) Saúde fragilizada dos usuários que ocasionam muitas faltas em virtude de consultas ou tratamentos médicos. 2) Faltas no atendimento em dias de chuva devido à acessibilidade inadequada (ônibus, ruas, calçadas, etc).

**Profissionais responsáveis:** Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – RosimaryFavarelli Toledo e outros profissionais durante atividade do “Dia do Desafio”.

#### **Atividade H: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES**

**Meta (s) a ser (em) atendida (s):** Até 05 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

**Objetivo(s):** trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais, como Centro Dia do Idoso e Lar dos Velhinhos, incluindo a participação de outros idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

**Descrição:** Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; apresentação de objetivos gerais da Psicologia – Adultos/Idosos em Reunião de Acolhimento e Recadastramento.

**No mês de julho** ocorreu: 1) Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que tem o objetivo avaliar o desempenho dos usuários individualmente e também na relação com os usuários do grupo. 2) Elaboração do relatório de fechamento do semestre (Relatório Semestral - Evolução Grupo) no qual contém os objetivos do atendimento no período, as atividades trabalhadas, evolução e objetivos para o próximo semestre. 3) Participação nas reuniões semestrais, junto com a equipe técnica e usuários, familiares/cuidadores, onde foram lidos os relatórios de toda a equipe, assinados pelos usuários e familiares. 4) Planejamento e organização para início dos atendimentos do segundo semestre. 5) Convite a outros usuários para fazer parte do grupo. **Em agosto** ocorreram 03 encontros. 1) Conversa sobre o estado de saúde e as expectativas para o 2o semestre de 2018 no grupo; 2) Leitura do relatório semestral; 3) Discussão entre os integrantes do grupo de possibilidades de alteração de horário do grupo para que um usuário adeque-se ao novo horário de ônibus de Santa Bárbara D'Oeste para Americana; 4) Levantamento de ideias de atividades complementares que poderão ser feitas em conjunto com outros grupos na instituição; 5) Trabalho de estimulação dos sentidos através de objetos diversos. **Em setembro** ocorreram 02 encontros em setembro que tiveram como objetivos estimular criatividade, memória, atividades sensório-perceptivas, concentração, coordenação motora e motora fina, cooperação no trabalho em equipe, exercitar as habilidades mentais, desenvolver o raciocínio lógico; atenção e concentração; desenvolver estratégias para ganhar o jogo. Para tais foram realizadas as atividades de jogo de dominó adaptado, figuras e letras do alfabeto em EVA, confecção de uma peteca gigante no grupo e jogo de peteca.

**Público Alvo:** 01 usuário e 01

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** encontros quinzenais com duração de 1h30.

**Parceiros:** Serviços sócio assistenciais.

**Resultados Alcançados:** Espaço de socialização, de troca de experiências, de desenvolvimento, de estimulações diversas, contribuindo para a saúde física e emocional desses idosos com deficiência visual

**Dificuldades Encontradas:** Usuários com deficiência auditiva além da visual; falta de comprometimento das famílias em acompanhar os usuários nos atendimentos; Em especial um dos usuários está afastado neste trimestre por falta de familiar para trazê-lo.

**Profissionais responsáveis:** Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Érika

#### **Atividade I: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**Meta (s) a ser (em) atendida (s):** Até 20 familiares/cuidadores, divididos em 2 grupos de até 10 pessoas por grupo, por um período de 12 meses.

**Objetivo(s):** O grupo A Dimensão Psicossocial do Trabalho com Familiares/Cuidadores: acolhendo e capacitando as famílias, tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de

seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.

**Descrição:** As atividades realizadas no mês de **julho** foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que observa os seguintes aspectos: assiduidade, cumprimento dos objetivos e participação/interesse, com o objetivo, através dos números de 0 a 3, pontuar a evolução dos usuários e seus familiares/cuidadores, nos atendimentos durante o semestre. Sendo 0 - nenhuma evolução/ 1 - média evolução/ 2 - boa evolução/ 3 - ótima evolução; Elaboração do relatório de fechamento do semestre (Relatório Semestral - Evolução Grupo) no qual contém os objetivos do atendimento no período, as atividades trabalhadas, evolução e objetivos para o próximo semestre; Reuniões para o fechamento do semestre. São reuniões que a equipe que atende o usuário o recebe individualmente, com o horário programado de 30 minutos e cada profissional lê o relatório de evolução semestral e refletem e discutem sobre o desenvolvimento e expectativas do usuário e seus responsáveis para o próximo semestre; Olhar para as expectativas e necessidades discutidas com os usuários e seus responsáveis e planejar e organizar estratégias de atendimentos que contemplem tais necessidades.

As atividades realizadas no mês de **agosto** foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: 1º Atendimento: Acolher os participantes do grupo. Iniciar os atendimentos com a leitura do Relatório Semestral. Apresentar as participantes, caso haja nova configuração.

2º Atendimento: Refletir e discutir sobre valores, princípios e regras.

3º Atendimento: Discutir sobre o suicídio, utilizando como parâmetro as orientações do Centro de Valorização da Vida - Programas de Prevenção do Suicídio e Saúde Mental.

4º Atendimento: Aplicar a Técnica de Dinâmica: Entrevistando o outro, com o objetivo de aprender a ouvir e ao mesmo tempo relacionar os acontecimentos dos outros com os próprios.

As atividades realizadas no mês de **setembro** foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: 1º Atendimento: Aplicar a Técnica de Dinâmica: "O X da questão", com o objetivo de aprender a ouvir e ao mesmo tempo falar, assim como relacionar os acontecimentos dos outros com os próprios. Dinâmica: "O X da questão", técnica que utiliza a música "Escravo de Jó" e os participantes trocam vários Xs em EVA amarelo e uma única peça em forma de bola azul, ao sinal para a música e quem estiver com a bola tira uma pergunta do cesto, uma outra pessoa sorteia se quem pegou a pergunta vai responder ou perguntar para outro participante.

2º Atendimento: Continuar a aplicar a Técnica de Dinâmica: "O X da questão", com o objetivo de aprender a ouvir e ao mesmo tempo falar, assim como relacionar os acontecimentos dos outros com os próprios.

3º Atendimento: Falar sobre a palestra da Assistente Social do INSS deu no dia 14/11e os direitos ao PBC (Prestação de Benefício Continuado). Mostrar o vídeo sobre as fraudes encontradas no PBC. Relatar para as participantes, os assuntos principais ditos na palestra da Assistente Social do INSS deu no dia 14/11e os direitos ao PBC (Prestação de Benefício Continuado). Passar o vídeo sobre as fraudes no mesmo benefício, mostradas no Fantástico de 16/09.

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2018/09/16/governo-descobre-privilegiados-que-recebiam-beneficio-para-quem-vive-na-miseria.ghtml>

4º Atendimento: Capacitar as participantes, em relações aos cuidados e manejos nas atividades de vida diária, com a Terapeuta Ocupacional.

**Público-Alvo:** 11 familiares/cuidadores.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Os grupos são realizados semanalmente, as terças-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h e no período da tarde das 14:30 às 16:00h.

**Parceiros:** Unisal.

**Resultados Alcançados:** As participantes dos grupos têm evoluções que variam de acordo com o tempo que frequentam a instituição e características pessoais, mas observa-se que no geral os encontros promovem mudanças satisfatória, especialmente, em relação aos cuidados com os filhos com deficiência visual.

**Dificuldades Encontradas:** As faltas.

**Profissionais responsáveis:** Psicologia – Elisabete.

#### **Atividade J: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE**

**Meta (s) a ser (em) atendida (s):** Até 05 familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

**Objetivo(s):** O Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores de Crianças do Programa de Intervenção Precoce tem como objetivo acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e assimilação diante da existência de uma deficiência no filho; orientar a busca por informações sobre a deficiência e progresso no desenvolvimento da criança que nesta fase é quase incessante, considerando-se a preocupação com o presente, mas principalmente com o futuro. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das

fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos e cuidados que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da criança.

**Descrição:** As atividades realizadas no mês de **julho** foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que observa os seguintes aspectos: assiduidade, cumprimento dos objetivos e participação/interesse, com o objetivo, através dos números de 0 a 3, pontuar a evolução dos usuários e seus familiares/cuidadores, nos atendimentos durante o semestre. Sendo 0 - nenhuma evolução/ 1 - média evolução/ 2 - boa evolução/ 3 - ótima evolução; Elaboração do relatório de fechamento do semestre (Relatório Semestral - Evolução Grupo) no qual contém os objetivos do atendimento no período, as atividades trabalhadas, evolução e objetivos para o próximo semestre; Reuniões para o fechamento do semestre. São reuniões que a equipe que atende o usuário o recebe individualmente, com o horário programado de 30 minutos e cada profissional lê o relatório de evolução semestral e refletem e discutem sobre o desenvolvimento e expectativas do usuário e seus responsáveis para o próximo semestre; Olhar para as expectativas e necessidades discutidas com os usuários e seus responsáveis e planejar e organizar estratégias de atendimentos que contemplem tais necessidades.

As atividades realizadas no mês de **agosto** foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: 1º Atendimento: Acolher os participantes do grupo. Iniciar os atendimentos com a leitura do Relatório Semestral. Apresentar as participantes, caso haja nova configuração.

2º Atendimento: Permitir que o grupo conheça a história de vida da nova componente, através da narrativa da própria participante. Refletir e discutir sobre o período inicial dos cuidados com a criança com múltiplas deficiências.

3º Atendimento: Iniciar a proposta de trabalho que proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir sobre si mesmo e o percurso de vida com a escrita e narrativa da sua "autobiografia".

4º Atendimento: Observar e intervir na interação familiares/cuidadores e as crianças dentro da atividade multidisciplinar. Resgatar com usuários e familiares/cuidadores sobre a cultura, através dos costumes folclóricos. Oferecer estímulos visuais, táteis, gustativo e auditivos.

As atividades realizadas no mês de **setembro** foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: FERIADO DA INDEPENDENCIA.

2º Atendimento: Informar aos familiares/cuidadores sobre Benefício de Prestação Continuada- BPC da Lei Orgânica da Assistência Social- LOAS (BPC), com palestra da Assistente Social do INSS.

3º Atendimento: Dar continuidade a proposta de trabalho que proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir sobre si mesmo e o percurso de vida com a escrita e narrativa da sua "autobiografia".

4º Atendimento: Observar e intervir na interação familiares/cuidadores e as crianças dentro da atividade multidisciplinar. A temática da atividade será a chegada da primavera e será utilizada a "lavanda" para oferecer estímulos visuais, táteis, e outros complementos para a estimulação gustativa e auditiva.

**Público Alvo:** 08 familiares/cuidadores de crianças que estão inseridas no Programa de Intervenção Precoce.

**Resultados alcançados:** Observou-se muitas evoluções no sentido de aceitação da "condição" de ser mãe de uma criança com múltiplas deficiências e da compreensão de que é necessário, para o desenvolvimento da criança, seguir as orientações passadas pelas profissionais e dar continuidade ao trabalho realizado pela instituição, no ambiente familiar.

**Dificuldades Encontradas:** As faltas são constantes, considerando a saúde frágil que envolve os usuários com deficiência múltipla.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Os encontros são realizados semanalmente, as sextas-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h.

**Parceiros:** Unisal

**Profissionais responsáveis:** Psicologia – Elisabete e Estagiária de Psicologia Isabela

#### **Atividade K: GRUPO PSICOSSOCIAL DE PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES - PSICOLOGIA**

**Meta (s) a ser (em) atendida (s):** Até 16 usuários e seus familiares/cuidadores, divididos em 2 grupos de até 08 usuários por grupo, por um período de 12 meses.

**Objetivo(s):** O grupo psicossocial de pré-adolescentes e adolescentes com deficiência visual, tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se

normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

**Descrição:** As atividades realizadas no mês de **Julho** foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que observa os seguintes aspectos: assiduidade, cumprimento dos objetivos e participação/interesse, com o objetivo, através dos números de 0 a 3, pontuar a evolução dos usuários e seus familiares/cuidadores, nos atendimentos durante o semestre. Sendo 0 - nenhuma evolução/ 1 - média evolução/ 2 - boa evolução/ 3 - ótima evolução; Elaboração do relatório de fechamento do semestre (Relatório Semestral - Evolução Grupo) no qual contém os objetivos do atendimento no período, as atividades trabalhadas, evolução e objetivos para o próximo semestre; Reuniões para o fechamento do semestre. São reuniões que a equipe que atende o usuário o recebe individualmente, com o horário programado de 30 minutos e cada profissional lê o relatório de evolução semestral e refletem e discutem sobre o desenvolvimento e expectativas do usuário e seus responsáveis para o próximo semestre; Olhar para as expectativas e necessidades discutidas com os usuários e seus responsáveis e planejar e organizar estratégias de atendimentos que contemplem tais necessidades.

As atividades realizadas no mês de **agosto** foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Acolher os participantes do grupo. Fazer reunião com os pais para apresentar a proposta de trabalho.

Ler o relatório de avaliação semestral do primeiro semestre de 2018 para familiares/cuidadores e usuários.

2º Atendimento: Iniciar o trabalho de educação sexual com a leitura do livro “A vida começa assim”, de John F. Knight.

3º Atendimento: Continuar o trabalho de educação sexual com a leitura do livro “A vida começa assim”, de John F. Knight.

4º Atendimento: Finalizar a leitura do livro “A vida começa assim”, de John F. Knight. Dar continuidade ao trabalho de educação sexual.

As atividades realizadas no mês de **setembro** foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos:

1º Atendimento: Realizar uma avaliação escrita e discutir como foi a experiência da atividade de vivência externa com o grupo, supervisionado pela técnica de Orientação e Mobilidade e psicóloga. Discutir sobre a responsabilidade de promover a autonomia.

2º Atendimento: Dar continuidade ao trabalho de educação sexual, com a áudio descrição do curta-metragem “Era uma vez outra Maria”, vídeo educativo que apresenta que discute a saúde e autonomia das mulheres jovens, para que aja uma conscientização do seu direito ao pleno desenvolvimento em todas as esferas de suas vidas.

3º Atendimento: Dar continuidade ao trabalho de educação sexual, com a leitura dos livros “Ser menino e ser menina” e “Criança e adolescentes primeiro!”.

4º Atendimento: Passar vídeos que ilustram situações cotidianas em que a criança pode se defender, agindo preventivamente, relatando a violência para alguém de confiança e fazendo a denúncia diretamente para os canais de denúncia existentes, como o Disque 100, que recebe e encaminha denúncias de violações de direitos humanos.

Retirado do site: <https://lunetas.com.br/video-ajuda-a-explicar-para-criancas-a-diferenca-entre-carinho-e-abuso-sexual/>

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 06 adolescentes e pré-adolescentes e 06 familiares/cuidadores

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** Os grupos são realizados semanalmente, as quintas-feiras, no período da manhã das 8:00 às 9:30h e no período da tarde das 15:30 às 17:00h.

**Parceiros:** Unisal

**Resultados Alcançados:** O espaço que o grupo oferece tem como objetivo o cuidado e o amparo, e como resultado, observou-se que se tornou adequado para que o adolescente possa compartilhar sua história de vida, com todos os conflitos e dúvidas, principalmente em relação a sexualidade.

**Dificuldades Encontradas:** As faltas continuam sendo uma dificuldade, considerando-se que os atendimentos têm um encadeamento, sendo trabalhado questões e assuntos recorrentes de um encontro, que tem continuidade no seguinte.

**Profissionais responsáveis:** Psicologia – Elisabete e Estagiária de Psicologia Jéssica

#### **Atividade L: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS**

**Meta (s) a ser (em) atendida (s):** Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.

**Objetivo(s):** O grupo psicossocial de crianças com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por

isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, no qual irá imprimir a sua marca pessoal, mostrando-se singular e estabelecendo relações por meio de suas experiências. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades diversas de ser apenas e exclusivamente criança, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

**Descrição:** As atividades realizadas no mês de **Julho** foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: Elaboração junto com a equipe do indicador técnico, que observa os seguintes aspectos: assiduidade, cumprimento dos objetivos e participação/interesse, com o objetivo, através dos números de 0 a 3, pontuar a evolução dos usuários e seus familiares/cuidadores, nos atendimentos durante o semestre. Sendo 0 - nenhuma evolução/ 1 - média evolução/ 2 - boa evolução/ 3 - ótima evolução; Elaboração do relatório de fechamento do semestre (Relatório Semestral - Evolução Grupo) no qual contém os objetivos do atendimento no período, as atividades trabalhadas, evolução e objetivos para o próximo semestre; Reuniões para o fechamento do semestre. São reuniões que a equipe que atende o usuário o recebe individualmente, com o horário programado de 30 minutos e cada profissional lê o relatório de evolução semestral e refletem e discutem sobre o desenvolvimento e expectativas do usuário e seus responsáveis para o próximo semestre; Olhar para as expectativas e necessidades discutidas com os usuários e seus responsáveis e planejar e organizar estratégias de atendimentos que contemplem tais necessidades.

As atividades realizadas no mês de **agosto** foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: 1º Atendimento: Acolher os participantes do grupo. Fazer reunião com os pais para apresentar a proposta de trabalho. Ler o relatório de avaliação semestral do primeiro semestre de 2018 para familiares/cuidadores e usuários.

2º Atendimento: Iniciar o trabalho de educação sexual, respeitando a faixa etária, com a leitura do livro “A vida começa assim”, de John F. Knight. 3º Atendimento: Continuar o trabalho de educação sexual com a leitura do livro “A vida começa assim”, de John F. Knight. 4º Atendimento: Finalizar a leitura do livro “A vida começa assim”, de John F. Knight. Dar continuidade ao trabalho de educação sexual.

As atividades realizadas no mês de **setembro** foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias e objetivos: 1º Atendimento: Dar continuidade ao trabalho de educação sexual, com a leitura dos livros “Ser menino e ser menina” e “Criança e adolescentes primeiro!”. 2º Atendimento: Dar continuidade ao trabalho de educação sexual, com a leitura do livro: “Ser menino e ser menina”. 3º Atendimento: Participar da apresentação e orientações sobre a utilização da urna eletrônica, que será realizada pelos profissionais da 384ª Zona Eleitoral, para os usuários e familiares/cuidadores da instituição. Finalizar a leitura do livro: “Nem tão rosa, nem tão azul - Ser menino e ser menina”.

4º Atendimento: Passar vídeos que ilustram situações cotidianas em que a criança pode se defender, agindo preventivamente, relatando a violência para alguém de confiança e fazendo a denúncia diretamente para os canais de denúncia existentes, como o Disque 100, que recebe e encaminha denúncias de violações de direitos humanos.

Retirado do site: <https://lunetas.com.br/video-ajuda-a-explicar-para-criancas-a-diferenca-entre-carinho-e-abuso-sexual/>

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 06 crianças de 05 a 07 anos e 06 familiares/cuidadores.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** O grupo é realizado semanalmente, as quintas-feiras, no período da tarde das 14:00 às 15:30h.

**Parceiros:** Unisal

**Resultados Alcançados:** Embora, neste grupo, os participantes faltem muito, quando comparecem são aplicados e participam com entusiasmo das atividades, demonstrando interesse e muita capacidade de assimilação dos trabalhos desenvolvidos.

**Dificuldades Encontradas:** As faltas continuam sendo uma dificuldade, considerando-se que os atendimentos têm um encadeamento, sendo trabalhado questões e assuntos recorrentes de um encontro, que tem continuidade no seguinte.

**Profissionais responsáveis:** Psicologia – Elisabete – Estagiária de Psicologia Jéssica.

#### **Atividade M: REUNIÕES DE REDE, BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Meta (s) a ser (em) atendida (s):** Até 15 novos usuários, seus familiares/cuidadores e profissionais da rede socioassistencial, por um período de 12 meses.

**Objetivo(s):** Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

**Descrição:** Continuamos os encaminhamentos dos nossos usuários, familiares/cuidadores aos CRAS para referenciamento e também após avaliação da equipe do CRAS, inscrição no Cadastro Único e recadastramento do BPC. Encaminhamentos e discussão de casos com o CRAS Praia Azul e APAE. Visitas e orientações a EMEF Darcy

Ribeiro e EMEI Baturia; Participação na Reunião de Rede no território da Praia Azul, com a participação do CRAS, Saúde, Educação – Escola Sinésia Martins com os adolescentes e seu Diretor Edvaldo, os adolescentes da Escola CIEP Milton Santos e a APAM, o tema da palestra foi sobre o ECA, realizada pela Assistente Social Alcimara. Aguardando agendamento de reunião para discussão de caso, família atendida pela rede: CPC, APAM, AEQUOTAM e CRAS Praia Azul. Reunião com Assistente Social e Estagiária da Secretaria de Habitação, que solicitaram a instituição ação no Condomínio Vida Nova I e II, a proposta será realizada pelo Grupo Psicossocial Adultos Cidadania, junto com a equipe do CPC, com o tema Dia do Desafio e orientações sobre DV no mês de Outubro.

**Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes):** 25 pessoas da Rede e Comunidade.

**Periodicidade da Execução (datas e horários):** atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda

**Parceiros:** CRAS, CREAS e outras instituições.

**Resultados Alcançados:** Maior envolvimento da rede socioassistencial e a divulgação do trabalho realizado pela instituição, fazendo com que os encaminhamentos aconteçam mais rapidamente.

**Dificuldades Encontradas:** Continuar solicitando a Secretaria de Ação Social que comunique as datas das reuniões de rede. A inserção nos atendimentos, depende de laudo oftalmológico para comprovação da Deficiência Visual e a demora da consulta com especialista pelo SUS, o que nos auxilia é a parceria com São Lucas Saúde, com a cortesia podemos agilizar o preenchimento do laudo pelo especialista.

**Profissionais responsáveis:** Serviço Social – Rosimary e Estagiária de Serviço Social – Caroline.

### 3.1.1. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

<b>ANEXO A:</b>	Fotos de Atendimentos, Eventos e Reportagens
-----------------	--

### 3.2. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Nº	NOME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTO DE IDENTIDADE	NIS	ENDEREÇO	DATA DA ENTRADA	FORMA DE ACESSO	DATA DO DESLIGAMENTO
1	ADENILTON LEONE	04.01.71	RG: 21.821.735-3	12350601848	Rua Maranhão, 432 – Bloco 2, AP 31 – Praia Azul	02.03.18	Demanda Espontânea	-
2	ALICIA ALEXANDRE DA SILVA	26.01.16	RG: 63.062.965-1	23805271502	Arioldo Cechino, 237 - Catharina Zanaga	23.02.17	Área da Saúde	-
3	AMILTON CÉZAR BUENO	16.08.76	RG 7.187.668-3	-	Rua Manoel Moreno Mostaco, 44 - Parque Nova Carioba	31.07.02	Sistema de Garantia de Direitos	-
4	ANTONIO CARLOS GOMES	14.06.66	RG 25.748.667-7	-	Rua Silvino Banassi, 06 CA 06 - Nova Americana	13.11.14	Demanda espontânea	-
5	ANTONIA DE SOUZA	14.12.41	RG 18.077.509	-	Av. Bandeirantes, 780 apto 1003 - Recanto	13.08.14	Demanda espontânea	-
6	ANTONIO NUNES PEREIRA	13.06.30	RG 7.312.024	-	Rua dos Cristais nº 60 - Jardim Bela Vista	01.03.12	Demanda espontânea	-
7	APARECIDA DE FATIMA GOMES CARDOSO	13.05 .59	RG 23.593.829-4	-	Rua Da aliança 791 - Jd G Mario Covas	04.05 .18	Demanda espontânea	-
8	BENEDITO FLÁVIO DE OLIVEIRA	08.01.64	RG 18.077.24-1	-	Rua Luiz Braga, 585 - Jardim América II	06.09.06	Área da Saúde	-
9	BETCHAINA MAXIME	07.01.13	CPF: 238.839.478-30	-	Rua Evaristo Batistuzzi, 69 - Jd. Brasil	22.03.18	Área da Educação	-
10	BRUNO ALCANTARA NASCIMENTO	11.08.06	CN 120.439	-	Av.BeneditoSantarosa, 146 - Vale das Nogueiras	03.06.11	Área da Educação	-
11	CAMILLE DAINEZ	16.12.15	CN 0151481-81	-	Rua Dignidade, 136 - Jardim Boer	23.06.16	Área da Educação	-
12	CLAÚDIO DE CASTRO PEREIRA	26.12.52	RG 8.114.527-8	-	Rua das Galáxias, 461 CA B - Jardim Alvorada	09.05.14	Área da Saúde	-

13	DANIEL OLIVEIRA COSTA	24.09.76	RG 24.475.375	-	Rua Bororos, 11 - Conserva	21.05.15	Demanda espontânea	-
14	DAVID MIGUEL ARAUJO PAGANI	01.08.13	CN: 252 021 0143401-78	-	Rua Emilia Garbo Siveiro, 113- Vales das Nogueiras	19.06.18	Área da Educação	-
15	EDUARDO RODRIGUES LAUIZ	29.11.13	CN 0066344-01	-	Rua AngeloOrtolan, 90 bloco 17 apto 303 - Machadinho	25.11.14	Área da Saúde	02.07.18
16	EDUARDO VIRGOLINO RIGONATTI	11.10.16	CN 0154301-80	-	Rua Fernando LuisBaldin, 1265 - Vila Mariana	02.02.17	Área da Saúde	-
17	EDNA C. RODRIGUES	08.12.69	CN 17.518	-	Av. João Luiz Mazer, 498 Estrada da Balsa – São Jerônimo	30.09.94	Proteção Social Especial	-
18	EMERSON COELHO DO AMARAL	23.12.15	RG 62.563.416-0	-	Av. Serra da Mantiqueira, 538 – Pq da Liberdade	31.01.18	APAE Americana	-
19	FELIPE OLIVEIRA DE LIMA	01.04.16	CPF 511.083.298-61	-	Rua Capiberibe, 188 – São Roque	03.08.17	Proteção Social Especial	-
20	FRANCISCO PIRES FILHO	23.10.70	CPF 470.245.853-15	-	Austrália, 688 – Pq das Nações	14.06.18	Demanda espontânea	-
21	GERCIO TARCISIO CORRÊA	14.07.57	RG 10.538.825	-	Rua Benedito Corrêa, 20 – São Domingos	17.05.06	Busca ativa	-
22	IRACILDA MARIA DA SILVA	25.10.60	RG 13.936.528-x	-	Rua AngeloMarton, 227 - Morada do Sol	25.11.16	Área da Saúde	-
23	JOÃO BERNARDO MORO NETO	07.05.97	CN 87.876	-	Rua Joaquim Murtinho,137 Zanaga	25.09.97	Área da Saúde	-
24	JOÃO VITOR WENDT DA SILVEIRA	10.02.14	RG 63.867.243-0	-	Rua Progresso, 93 – Jd. Boer I	05.06.18	Área da Educação	-
25	JOÃO RODRIGUES DOS SANTOS	27.09.78	RG 24167486	-	Rua Judas Isgorogota, 160 - Zanaga	31.10.16	Área da Saúde	-



26	JOICE GRAZIELE DA CONCEIÇÃO BENTO FIGUEIREDO	18.09.85	RG 41.807.586-4	-	Rua Caetano de Campos, 171 - Zanaga II	29.06.15	Busca espontânea	-
27	JHON WESLEY RODRIGUES DOS SANTOS	16 .04 .16	CN 0152768-32	-	Rua Ingas , 408 - Jd. Ipiranga	25.04.18	Área da Educação	-
28	KARLA RAFAELLA OLIVEIRA SILVA	15.02.16	RG 087. 583.505-86	23761067123	Rua Parnaíba, 378- São Roque	25.05.17	Área da Saúde	-
29	KETTYLEN TAIS GARCIA	04.06.06	RG 52.178.421-9	05309203857	Rua Serra do Maracaju, 34 - Parque da Liberdade	16.02.12	Área da Educação	-
30	LEONARDO PAULO DA SILVA MOURA	06.11.71	RG 24.293.014-1	-	Rua Arezzo, 95 - Jardim Mirandola	12.12.16	Busca ativa	-
31	LEONARDO REMONTE RODRIGUES	06.03.13	RG 58.473.092-5	-	Rua Francisco Leandro, 72 – Nova Carioba	05.04.17	Área da Educação	-
32	LETICIA VITORIA CORREIA DA SILVA	19.06.17	CPF 531.162.358-64	19004852053	Av. Estados Unidos, 1278- Morada do Sol	07.11.17	Busca Espontânea	-
33	LUCAS ALCANTARA NASCIMENTO	05.04.10	CN 49844319-3	-	Av. Benedito Santarosa, 146 - Vale das Nogueiras	16.06.11	Área da Educação	-
34	MARCELO BATISTA DA SILVA	02.02.81	RG 24.167.499-2	-	Rua Santa Cláudia, 100- bloco 6, Ap 203 – Vila Belvedere	30.08.17	Sistema de Garantia de Direitos	31.08.18
35	MARLI APARECIDA PETRI PERES	19.08.60	RG 25.033.659-5	-	Das Palmas - Apt 31, 154- Cidade Jardim	24.05.18	Busca espontânea	-
36	MARIA ALVES DA COSTA	08.03.39	RG 11.164.093-3	-	Rua da Dignidade, 335 – JdBoer I	19.01.18	Busca espontânea	-
37	MARIA ANA DOS SANTOS BUSNARDO	30.05.47	RG 13.680.902-9	-	Rua das Violetas, 732 - Cidade Jardim	30.06.92	Busca espontânea	-
38	MATHEUS SERGIO SPERANDIO	01.01.14	CN 0144645-96	23831692889	Rua Das Margaridas, 885- Cidade Jardim	03.09.14	Área da Saúde	-

39	MATHEUS RODRIGUES DA SILVA	20.12.08	CN 128.027	-	Rua Arthur Worschek, 268 Vila Margarida	02.02.09	Área da Saúde	-
40	MATEUS ALVES PORFIRIO DOS SANTOS	27.04.10	CPF 429.360.188-03	-	Rua Sempre Viva, 541 Nielsen Ville	01.04.13	Área da Educação	-
41	MIGUEL OLIVEIRA	25.06.16	CPF 514475778	-	Rua Rio Araguari, 110 Balsa I	06.12.16	Busca ativa	-
42	MIGUEL MAZETO DOS SANTOS	30.07.2017	RG 64.436.660-6	-	Rua Dez, 40 – Residencial Praia dos Namorados	11.09.18	Área da Saúde	-
43	MIGUEL GONÇALVES LEMOS	10.12.2014	CN 0068125-19	-	Rua Arno Tognetta, 401, Bl 8, APT 303 – Jd Progresso	28.08.18	Área da Educação	-
44	NELSON DE GODOY	29.09.65	RG 20.078.525	-	Av. Afonso Arino, 1.075 Antonio Zanaga II	19.09.10	Demanda espontânea	-
45	NICOLAS GONÇALVES ZORZETTI	22.09.12	CN 014.0442-08	-	Rua da Felicidade, 120 Jardim da Paz	29.08.13	Proteção Social Especial	-
46	OTAVIO TATONI ROCHA DE SOUZA	23.05.16	CPF 513.323.078-84	-	Rua Duque de Caxias, Bloco D, Nascente, Ap 405, 1000 - Santa Catarina	09.03.17	Área da Saúde	-
47	REGINALDO DECHEN DOS SANTOS	08.07.68	RG 24.001.065-6	-	Rua da Madeira, 44 - Jardim da Mata	15.03.17	Busca espontânea	-
48	ROSITA RIBEIRO DOS SANTOS	29.08.78	RG 34.671.738-3	-	Rua dos Florais, nº 23 – Jardim da Mata	05.11.15	CRAS Praia Azul	-
49	RUTH AGUIAR CARDOSO	24.05.95	RG 41.190.503-X	-	Rua dos Miosótis, 68 Casa B - Cidade Jardim	18.08.14	Busca ativa	-
50	ROSELI IZABEL BREGION	26.04.62	RG 15.122.156	-	Rua dos Pinheiros, 744 Jardim Glória	11.04.13	Demanda espontânea	-
51	SAMARA DA S. BRAGA RAMOS	10.04.99	CN 95.361	-	Rua do Gavião, 80A – Jardim dos Lírios	14.04.16	Área da Saúde	-

52	SONIA MARIA SETTIN	04 .07 .59	RG 19.187.874		Rua Paul Harris,535- Nova Americana	16.08.18	Demanda espontânea	-
53	THAUAN FONTELES SOUZA	21.01.00	CN 98.124	-	Rua Francisco Facão, 55 - Balneário Riviera	23.04.18	Demanda espontânea	-
54	TAUER NEUBERN	10.07.60	RG 7.690.780	-	Rua Sergipe, 1.107 Vila Nossa Senhora de Fátima	22.11.13	Demanda espontânea	-
55	TANIA FERNANDES DOS SANTOS	27.04.00	CN 99.771	-	Rua Aristodemo Ardito, 220 - Praia Azul	06.10.00	Área da Saúde	-
56	TEREZA CRISTINA DE OLIVEIRA BERTI	02.08.70	RG 24.293.309-9	1211012333	Rua Serra do Pacaraíma, 49 - Parque da Liberdade	01.06.16	Demanda espontânea	-
57	VERA LUCIA MENEGHEL BERNARDIS	11.08.59	RG 23.286.926-1	-	Rua Castro Alves, 368 - Vila Jones	01.04.09	Demanda espontânea	-

### 3.2.1.ANEXO I: DESCRIÇÃO TRIMESTRAL DO PÚBLICO ALVO

Em virtude da complexidade do instrumental e da necessidade de sigilo das informações, o instrumental Anexo I: Descrição Trimestral do Público Alvo será encaminhado, por e-mail, aos profissionais do Órgão Gestor do SUAS, de acordo com nível de Proteção Social, e para a Vigilância Socioassistencial (Proteção Social Básica: [luiza.sasdh@americana.sp.gov.br](mailto:luiza.sasdh@americana.sp.gov.br); Proteção Social Especial: [elaine.sasdh@americana.sp.gov.br](mailto:elaine.sasdh@americana.sp.gov.br); e Vigilância Socioassistencial: [thais.sasdh@americana.sp.gov.br](mailto:thais.sasdh@americana.sp.gov.br)).

### 3.3. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL*	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS			DEMONSTRAÇÃO DO ALCANCE DAS METAS				
		Nome da Atividade Desenvolvida	Objetivo da Atividade	Meta a ser Atingida	Resultados da apuração trimestral dos Indicadores Quantitativos		Resultados da apuração trimestral dos Indicadores Qualitativos		Proposta de Superação das Dificuldades
					Resultados Alcançados	Resultados NÃO Alcançados	Resultados Alcançados	Resultados NÃO Alcançados	
1	Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.	A.Grupo Psicossocial de Inserção	Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.	até 15 novos usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	Atendidos 04 usuários e 08 familiar	Não houve	Os encontros foram bem focados nos objetivos e descontraídos, de forma que facilitassem o acolhimento, a inclusão dos participantes na instituição e a integração entre os novos usuários e os familiares. O formato em que os encontros são realizados proporciona uma visão bastante ampla das possibilidades que os usuários terão na instituição de recursos para a reabilitação e também permite acolhimento entre todos.	Algumas faltas de usuários e/ou ausência de familiares	Reforçar com os usuários e os familiares a importância de estarem juntos neste momento novo da vida de início da reabilitação.
		B. Acolhimento – Orientação - Encaminhamento	Acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o	Até 60 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	Realizadas 02 Fichas de Inscrição de novos usuários - 01 adultos e 01 criança	Não houve	A participação do Serviço Social, junto com os profissionais da instituição nos	Ainda continua a falta de diagnóstico oftalmológico, dificultando a	

			usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuário/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.				espaços onde os usuários estão inseridos, fazendo com o que os atendimentos e as orientações não sejam somente no espaço físico da instituição.	inserção nos atendimentos, o que nos auxilia é a parceria com São Lucas Saúde, onde por cortesia oferecemos a consulta com o especialista.	Continua participação nos espaços da comunidade, como por exemplo a reunião de rede socioassistencial
2	Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.	C. Orientação e Mobilidade e Acessibilidade	Ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações; realizar vivências na comunidade, incluindo entorno do domicílio e trajetos a locais específicos (instituição, escolas, trabalhos), conforme necessidade, interesse e possibilidade do usuário; orientar o uso seguro de transporte público e das vias públicas enquanto pedestre com DV; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade da Pessoa com Deficiência Visual;	Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	13 usuários na atividade (avaliação e atendimento) e indiretamente atendidos nas observações e orientações em grupos, na integração da nova profissional; aproximadamente 14 pessoas de órgãos públicos; 20 pessoas da comunidade.	Número de usuários alcançados superou meta em função da abrangência da atividade no trimestre..	Inserção dos usuários no cotidiano da cidade. Educação e esclarecimento dos munícipes quanto a conviver com pessoas com deficiência visual. Boa evolução nos objetivos individuais propostos, dentro do programa de Orientação e Mobilidade. Conquista de parceiros quer seja na esfera pública, quanto particular na inclusão de pessoas com deficiência visual. Participação mensal na reunião da CPA. Conclusão de obra de segurança do limite	Adequação parcial da acessibilidade da cidade e morosidade no atendimento das solicitações de consertos e melhorias no quesito acessibilidade segura.	Continuar comunicando e responsabilizando órgãos públicos para manutenção do entorno. Fortalecer parcerias adquiridas e fazer novas parcerias junto a órgãos públicos e privados. Continuar incentivando e orientando os usuários a protagonizarem reivindicações e melhorias para o exercício da cidadania.

			realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade.				interno da calçada, na orla do ribeirão do Quilombo, na av Bandeirantes, na proximidade do CPC. Liberação de verba para andamento de parte do projeto de acessibilidade do trajeto CPC ao Terminal Urbano Central. Esta parte se refere a colocação de piso tátil no trajeto citado. Maior número de famílias dos usuários conscientes e participantes da OM de seu familiar com deficiência visual.		
3	Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.	D. Atividades da Vida Diária E Atividades Instrumentais da Vida Diária	Realizar intervenções individuais na "Casa Modelo" para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e	Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	Atendidos 07 usuários e 07 familiares/cuidadores.	Não houve maior demanda por atendimento nesse trimestre.	Reconhecimento da importância da prática das AVDs e AIVDs por parte dos familiares/cuidador e na vida de seus filhos; Desenvolvimento da independência e autonomia nas AVDs e AIVDs a partir do aprendizado através da prática no dia-a-dia do usuário em seu ambiente, de modo geral com evidente melhora; Melhora do	Não dar continuidade em casa aos treinos que foram realizados nos atendimentos; Não trazer roupas e outros materiais de casa (do próprio usuário) como o combinado anteriormente para trabalhar as suas dificuldades; Faltas excessivas de alguns usuários	Continuar investindo nas famílias como parceiras do trabalho através de orientações pontuais, visitas domiciliares para orientações gerais e conscientização nos grupos psicossociais e/ou através de reuniões com os responsáveis quando necessário e indicado.

			adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes.				neurodesenvolvimento das crianças atendidas.	aos atendimentos prejudicando a sua evolução.	
		E. Laboratório de Informática E Utilização de Tecnologia Assistiva	Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: <b>ampliação</b> ou <b>leitor de tela</b> , conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback e equipamentos diversos: computadores, notebooks, <i>tablet</i> e <i>smartphone</i> . Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos.	Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	Atendidos 16 usuários em atendimento individual e/ou em grupo; 08 voluntários do projeto AVISA; 02 pais em reuniões de fechamento de semestre.	Não houve demanda, no momento, para mais atendimentos. Os objetivos estão sendo alcançados.	Usuários utilizando com eficiência seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária; parceria entre a instituição e o CPqD (no projeto AVISA) promovendo melhorias na acessibilidade e qualidade de vida para usuários de smartphones por meio dos softwares CPqD Alcance+ e CPqD Facilita (disponíveis na Play Store); usuários e familiares/cuidadores mais esclarecidos em relação às atividades promovidas no primeiro semestre.	Não tivemos dificuldades tão relevantes a ponto de dificultar ou acarretar prejuízos no desenvolvimento das atividades. As faltas que foram registradas foram, em sua maioria justificadas.	Estaremos atentos em relação à frequência nos atendimentos e ao desempenho dos usuários, proporcionando-lhes a devida atenção e fazendo encaminhamento a pessoas e/ou órgãos responsáveis.
4	Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da	F. Grupo Psicossocial de Adultos em Reabilitação	Oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a	Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	06 usuários.	Não houve.	Usuários dispostos a compartilhar as dificuldades de suas vidas, principalmente no que diz respeito a perder a visão na	A saúde debilitada de alguns usuários e muitas vezes a falta de recursos socioeconômicos	Auxiliá-los fazendo encaminhamentos médicos e socioassistenciais. Também realizar orientações a

	deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.		esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.				fase adulta e reconstruí-la. Também compartilham conquistas. A troca entre os usuários possibilita a percepção de novas possibilidades pela vida.	os da família.	respeito de cuidados com a saúde física e emocional.
		G.Grupo Psicossocial de Adultos - Cidadania	Trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade "Dia do	Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	07 usuários atendidos, 05 pessoas da comunidade.	Não houve	Inclusão de 02 novos usuários no grupo promovendo estimulação nas atividades; entusiasmo devido à nova ação do Dia do Desafio no mês de outubro.	Saúde fragilizada dos usuários que ocasionam muitas faltas em virtude de consultas ou tratamentos médicos. 2) Faltas no atendimento em dias de chuva devido à acessibilidade inadequada (ônibus, ruas, calçadas, etc).	Continuar estimulando-os para reflexões e desenvolvimento de ações.  Estimular outros eventos do Dia do Desafio.



		<p><b>Desafio</b>", que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.</p>						
	H.Grupo Psicossocial de Idosos	<p>Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais, como Centro Dia do Idoso e Lar dos Velinhos, incluindo</p>	<p>Até 05 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.</p>	<p>01 usuário e 01 familiar.</p>	<p>Não houve</p>	<p>Espaço de socialização, de troca de experiências, de desenvolvimento, de estimulações diversas, contribuindo para a saúde física e emocional desses idosos com deficiência visual</p>	<p>Usuários com deficiência auditiva além da visual; falta de comprometimento das famílias em acompanhar os usuários nos atendimentos; Em especial um dos usuários está afastado neste trimestre por falta de familiar</p>	<p>Continuar orientando a família e o usuário sobre a importância do uso do aparelho auditivo e continuar fazendo uso de comportamentos que os auxiliem na escuta durante os encontros: falar pausadamente e em tom mais alto que o habitual, falar um de cada</p>

		<p>a participação de outros idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.</p>					para trazê-lo.	vez, diminuir os ruídos desligando o ventilador, fechando janelas e a porta e outros como não arrastar cadeiras enquanto se fala, etc. Sobre o afastamento do usuário tentar conscientizar o familiar da importância da socialização neste momento da velhice com a deficiência.
	<p>I.Grupo Psicossocial de Familiares/cuidadores crianças e adolescentes</p>	<p><b>O grupo A Dimensão Psicossocial do Trabalho com Familiares/Cuidadores: acolhendo e capacitando as famílias,</b> tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e</p>	<p>Até 20 familiares/cuidadores, divididos em 2 grupos de até 10 pessoas por grupo, por um período de 12 meses.</p>	<p>Foram atendidos 11 familiares/cuidadores.</p>	<p>A dificuldade é com a frequência dos integrantes, fato que sabemos que acontece em outras instituições, principalmente quando os usuários têm outros atendimentos em outras especialidades.</p>	<p>As participantes dos grupos têm evoluções que variam de acordo com o tempo que frequentam a instituição e características pessoais, mas observa-se que no geral os encontros promovem mudanças satisfatórias, especialmente, em relação aos cuidados com os filhos com deficiência visual.</p>	<p>O resultado não alcançado continua sendo o problema com as faltas aos atendimentos. O número de participantes varia de uma semana para outra. As estratégias das atividades têm programação e muitas vezes, continuidade por mais de um atendimento, com as faltas,</p>	<p>O objetivo do Grupo Psicossocial, continuará a proporcionar um espaço de escuta, dispondo-se a cuidar do cuidador, dando apoio e suporte emocional. Trabalho considerado fundamental para o desenvolvimento dos usuários. Sendo acolhidos, os familiares/cuidadores tem</p>

		diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.					ou são repetidas as atividades para que alguns participantes entendam, ou tem continuidade e alguns perdem parte do conteúdo proposto. Contudo, ficou estabelecido no grupo, a justificativa antecipada no grupo do WhatsApp organizado pelos participantes do grupo.	possibilidade de desempenhar seus papéis adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Acolhendo também, a dificuldade em seguir regras, mostrando-lhes a importância de organização na dinâmica de uma instituição. Proporcionar capacitação para os integrantes do grupo, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.
	J. Grupo Psicossocial de Familiares/cuidadores Programa de Intervenção Precoce	Trabalhar a importância do relacionar-se com o filho, a aceitação das suas limitações, respeitando suas capacidades e possibilidades de desenvolvimento. A promoção deste	Até 05 familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.	Foram atendidos 08 familiares/cuidadores.	A criança com múltipla deficiência tem a saúde frágil e constantemente e faltam por estarem por doentes. Mesmo	Observou-se muitas evoluções no sentido de aceitação da "condição" de ser mãe de uma criança com múltiplas deficiências e da	A criança com múltipla deficiência tem a saúde frágil e constantemente e faltam por estarem por doentes. Mesmo	Continuar o importante trabalho de escuta como estratégia de intervenção, considerando-se que é um grupo de participantes com uma

			<p>"encontro" permitirá que as pessoas compartilhem suas histórias pessoais, experiências, momentos de dificuldades e de êxito, encontrem no grupo outras pessoas com as quais possam se identificar e obter informações, conhecimento, fazerem críticas, refletirem, exporem seus anseios, angústias e sucessos. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo.</p>			<p>conscientes que as faltas são por motivo de acompanhamento médico regular, o número de participantes varia de uma semana para outra.</p>	<p>compreensão de que é necessário, para o desenvolvimento da criança, seguir as orientações passadas pelos profissionais e dar continuidade ao trabalho realizado pela instituição, no ambiente familiar. O trabalho proporciona aos familiares/cuidadores, conhecer melhor o potencial dos filhos, e ir se fortalecendo a cada encontro, acreditando nas possibilidades de inserção social dos filhos, nos enfrentamentos de situações recorrentes, visando melhor com o excessivo e exaustivo trabalho de levar os filhos aos médicos. Contudo, o trabalho de acompanhamento com suporte emocional é necessário.</p>	<p>conscientes que as faltas são por motivo de acompanhamento médico regular, o número de participantes varia de uma semana para outra. As estratégias das atividades têm programação e muitas vezes, continuidade por mais de um atendimento, com as faltas, ou são repetidas para que algumas participantes entendam, ou tem continuidade e algumas perdem parte do conteúdo proposto.</p>	<p>demanda psíquica específica, afinal, são familiares/cuidadores de bebês com múltipla deficiência, o processo de luto pode começar a partir da capacidade e permissão para falar sobre os sofrimentos que envolvem o contexto e o impacto na vida emocional, financeira e no dia-a-dia de seus progenitores. Continuar a acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e a elaboração do luto diante da existência de uma deficiência no filho; observar e acompanhar as relações familiares que ficam fragilizadas considerando-se todo o contexto. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o</p>
--	--	--	--	--	--	---	---	--	---

								desenvolvimento da criança.
		<p>Construir um espaço que possibilite ao público envolvido ressignificar suas experiências e sentimentos, bem como a elaboração de conflitos nas relações interpessoais, um lugar de projeção e de expressão que previna e promova saúde mental, num ambiente acolhedor, de suporte, respeito e empatia. O espaço coletivo trabalhará para a promoção do desenvolvimento integral das crianças e pré-adolescentes com deficiência visual, favorecendo sua inclusão na vida social, englobando a orientação sexual, importante, não só por ser informativo e preventivo, mas por dar um lugar de ser sexuado, vivo dentro da sociedade, e também abrangerá os cuidados com os hábitos de higiene como saúde e responsabilidade com o próprio corpo.</p>	<p>Até 16 usuários e seus familiares/cuidadores, divididos em 2 grupos de até 08 usuários por grupo, por um período de 12 meses.</p>	<p>Foram atendidos 06 pré-adolescentes e seus familiares/cuidadores</p>	<p>O número de faltas.</p>	<p>O espaço que o grupo oferece tem como objetivo o cuidado e o amparo, e como resultado, observou-se que tornou-se adequado para que o adolescente possa compartilhar sua história de vida, com todos os conflitos e dúvidas, principalmente em relação a sexualidade.</p>	<p>O maior desafio continua sendo número de participantes que varia de uma semana para outra. As estratégias das atividades têm programação e muitas vezes, continuidade por mais de um atendimento, com as faltas, ou são repetidas as atividades para que alguns participantes entendam.</p>	<p>Continuar proporcionando ao pré-adolescente e aos adolescentes um espaço de expressão Psicológica, que permita a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social e que possibilite estabelecer relações interpessoais por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O trabalho em grupo como facilitador do autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima.</p>
		<p>O grupo psicossocial de crianças com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica e Pedagógica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas</p>	<p>Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores, por um período de 12 meses.</p>	<p>Foram atendidas 06 crianças e seus familiares/cuidadores</p>	<p>O número de faltas.</p>	<p>Embora, neste grupo, os participantes faltem muito, quando comparecem são aplicados e participam com entusiasmo das atividades,</p>	<p>O número de participantes varia de uma semana para outra. As estratégias das atividades têm programação e muitas vezes,</p>	<p>Continuar proporcionando as crianças um espaço de expressão Psicológica, de forma lúdica, ou seja, no processo de brincar, que</p>

			experiências e sentimentos, através de leituras de diversos gêneros literários e discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social e escolar. O espaço coletivo trabalhará outros aspectos relevantes tais como: temas englobando a orientação sexual, de acordo com a faixa etária; cuidados com os hábitos de higiene; saúde e responsabilidade com o próprio corpo; para que o objetivo seja alcançado, o trabalho promoverá um ambiente acolhedor, prazeroso e lúdico, instrumentalizando cada usuário respeitando suas necessidades individuais e pedagógicas.				demonstrando interesse e muita capacidade de assimilação dos trabalhos desenvolvidos.	continuidade por mais de um atendimento, com as faltas, ou são repetidas as atividades para que alguns participantes entendam, ou tem continuidade e alguns perdem parte do conteúdo proposto. Ficando mais consistente no mês de março.	promova a criança a constituição da sua personalidade e as suas estratégias de enfrentamento e de solução de problemas. É através do brincar que as crianças elaboram os seus conflitos, assimilam a realidade e desenvolvem o relacionamento interpessoal, entre outras coisas.
5	Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do	M. Reuniões de Rede Busca Ativa Suporte aos Equipamentos da Rede Socioassistencial	Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.	Até 15 novos usuários, seus familiares/cuidador e profissionais da rede socioassistencial, por um período de 12 meses.	25 pessoas da Rede e Comunidade	A demanda é atendida pela instituição	Maior envolvimento da rede socioassistencial e a divulgação do trabalho realizado pela instituição, fazendo com que os encaminhamentos aconteçam mais rapidamente.  Participação na Reunião de Rede no território da Praia Azul, com a participação do	Continuar solicitando a Secretaria de Ação Social que comunique as datas das reuniões de rede.	O Serviço Social da instituição, está em contato com os CRAS do município, para verificar datas das reuniões, com o objetivo de participar nas reuniões de rede nos territórios.

	<p>trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.</p>						<p>CRAS, Saúde, Educação – Escola Sinésia Martins com os adolescentes e seu Diretor Edvaldo, os adolescentes da Escola CIEP Milton Santos e a APAM, o tema da palestra foi sobre o ECA, realizada pela Assistente Social Alcimara. Aguardando agendamento de reunião para discussão de caso, família atendida pela rede: CPC, APAM, AEQUOTAM e CRAS Praia Azul. Reunião com Assistente Social e Estagiária da Secretaria de Habitação, que solicitaram a instituição ação no Condomínio Vida Nova I e II, a proposta será realizada pelo Grupo Psicossocial Adultos Cidadania, junto com a equipe do CPC, com o tema <u>Dia do Desafio</u> e <u>orientações sobre a DV</u> no mês de Outubro.</p>		
--	--	--	--	--	--	--	---	--	--





### 3.4. ANÁLISE DAS SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS

Nº	SEGURANÇAS	ANÁLISE
1	SEGURANÇAS DE ACOLHIDA	<p>Realizadas reuniões para leitura e discussão do Relatório de Evolução Semestral. Nessa ocasião avaliam-se os resultados alcançados por cada usuário ou grupo em relação aos PDUs e paneja-se a continuidade dos atendimentos ou realizam-se desligamentos quando atingidos totalmente os objetivos, dentro de cada área.</p> <p>Os novos usuários e seus familiares/cuidadores são acolhidos e acompanhados pelo Serviço Social e Psicologia, individualmente e em grupos. Participaram de encontros do Grupo e Inserção e foram avaliados pelos profissionais e inseridos nos Programas de Atendimento da instituição.</p> <p>Os dados coletados e temas trabalhados nos grupos respeitam o contrato de sigilo/código de ética. Elaborados PDUs pelos profissionais em conjunto com os novos usuários e familiares/cuidadores tendo o cuidado de alinhar suas necessidades, interesses/demandas e capacidades, para traçar objetivos e elaborar atividades adequadas nos diversos setores. O acompanhamento individual realizado pelo Serviço Social e Psicologia permite que encaminhamentos externos e realização de trabalho em rede facilitem e atendam o acesso aos direitos sociais.</p> <p>Todos os usuários estão sendo encaminhados aos CRAS para referenciamento.</p>
2	SEGURANÇAS DE CONVÍVIO OU VIVÊNCIA FAMILIAR, COMUNITÁRIO E SOCIAL	<p>Os grupos psicossociais frequentados por usuários e/ou familiares cuidadores abordam temas e discutem práticas de convívio com a deficiência visual e especificidades de cada usuário e família. A prática da orientação realizada frequentemente, através de visitas externas e contato com profissionais de escolas, outras instituições/serviços, pessoas da comunidade do entorno da instituição ou do território do usuário possibilita o fortalecimento de vínculos e vivência de experiências significativas e inclusivas.</p> <p>Está em planejamento outra versão do Dia do Desafio, agora atendendo solicitação da Secretaria de Habitação, por ação de orientação nos Condomínios Vida Nova I e II. Provavelmente acontecerá em outubro e/ou novembro.</p> <p>Participação de profissional (TO) dos Grupos Psicossociais de Familiares/Cuidadores, realizando orientação e capacitação, aumentando as possibilidades de melhores resultados no desempenho das AVDs e AIVDs das crianças/adolescentes, diminuindo sobrecarga do cuidador e contribuindo para desenvolvimento de independência e autonomia da pessoa com DV.</p>

3	<p align="center"><b>SEGURANÇAS DE DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA INDIVIDUAL, FAMILIAR E SOCIAL</b></p>	<p>Atendimentos específicos como o realizado através de Atividades da Vida Diária e da Vida Prática, Orientação e Mobilidade e Informática e uso de TA – Tecnologia Assistiva, desenvolvem a autonomia dos usuários, tornando-os funcionais nos diversos ambientes fora da instituição: escola, trabalho, lazer, cultura.</p> <p>Realizada obra de construção de mureta para melhor orientação e segurança dos usuários que frequentam a instituição.</p> <p>Participação da profissional de OM de reunião da CPA, em conjunto com representante dos usuários, levando necessidades e reivindicações para resolução. Elaborado ofício para essa comissão, solicitando ponto de ônibus/linha nas proximidades do CPC, atendendo a solicitação feita por usuários por ocasião da Pesquisa de Satisfação do Usuário.</p> <p>O trabalho contínuo realizado através dos Grupos Psicossociais possibilitam revisão de atitudes inadequadas e reforço da expressão das dificuldades individuais e coletivas, podendo resolvê-las.</p> <p>A palestra proferida por profissional do INSS, abordando questões relacionadas ao BPC, oportunizou informações importantes sobre acesso a direitos e esclarecimento de dúvidas individuais.</p> <p>O treinamento para utilização da Urna Eletrônica por parte de nossos usuários possibilitou a divulgação/conhecimento por parte de nossas crianças e adolescentes e facilitou o acesso de usuários que exercem o direito ao voto, de participar das próximas eleições, o que vem de encontro ao nosso objetivo principal que é o desenvolvimento da autonomia para exercício da cidadania.</p>
---	---	--

### 3.5. ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIAIS ESPERADOS

Nº	IMPACTO SOCIAL ESPERADO*	ANÁLISE
1	Melhoria da qualidade de vida do usuário e familiares/cuidadores.	Os atendimentos e orientações realizados em todas as áreas propiciam oportunidade de desenvolvimento biopsicossocial dos usuários e seus familiares/cuidadores. O desenvolvimento da autonomia possível de cada usuário diminui a sobrecarga do cuidador e traz ganhos para a autoestima, na medida em que o usuário se torna funcional e incluído conforme suas potencialidades.

		<p>Nesse trimestre, tivemos a inserção de adultos A acolhida aos familiares e o atendimento desses adultos, proporciona possibilidade de prevenção de situações de isolamento.</p> <p>A inserção de crianças em idade escolar, juntamente com a continuidade da acolhida e orientação de familiares/cuidadores de crianças de 0 a 4 anos, momento importante e decisivo do desenvolvimento infantil, que dependendo das ações pode-se amenizar, reforçar ou até desenvolver comorbidades ou proporcionar desenvolvimento adequado quando consolidamos parceria com essas famílias.</p> <p>Orientações pontuais da profissional de TO aos familiares, proporcionam possibilidade de melhores resultados das intervenções profissionais, resultando em maior autonomia a essas crianças, dentro de cada faixa etária.</p>
2	Redução e prevenção de situações de isolamento social.	<p>O investimento no desenvolvimento da autonomia através dos programas de habilitação e reabilitação realizados através de equipe multidisciplinar e o uso de TA (computador, smartphone, bengala e outras adaptações), minimizam e previnem situações de isolamento, já que promovem condição para inclusão social. Nesse trimestre teve continuidade projeto em parceria com CPqD. – Avisa – com reuniões frequentes nesse trimestre. Inclusive foi formado um grupo de adultos no setor de Informática, para desenvolver e aprimorar habilidades em paralelo aos encontros com o CPqD.</p>
3	Pessoas com Deficiência inseridas em serviços e oportunidades.	<p>O objetivo geral do CPC dentro do Programa de Habilitação e Reabilitação é desenvolver ou criar condições para que os usuários tenham verdadeiramente acesso de políticas públicas como Educação, Trabalho e Saúde. Ainda percebemos barreiras atitudinais nas escolas, empresas e setor público que precisam ser superadas, no caso do trabalho do CPC, através de ações de conscientização e orientação.</p> <p>Participação do Serviço Social de reuniões de rede, fornecendo informações sobre a Deficiência Visual e o trabalho do CPC, divulgando a possibilidade desse atendimento à população, realizando trocas de informações e estudos de casos, fortalecendo o trabalho em rede.</p> <p>Usuária inserida em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo em território da Praia Azul (APAM).</p> <p>Realizada reunião com profissionais da APAE Americana, para orientação e alinhamento de condutas de atendimento a usuários com Deficiência Múltipla, que frequentam as duas instituições.</p> <p>Encaminhamento de usuária diabética, à ADAM, para receber orientações sobre a doença e tratamento.</p> <p>Divulgação de Projeto “Oportunidades Especiais”, que disponibiliza vagas para PCDs usuários que se encaixam nos critérios.</p> <p>Temos grande dificuldade em relação à Saúde, no</p>

	que se refere a encaminhamentos para Oftalmologista, Neurologista e Psiquiatra – especialidades de maior demanda por parte da nossa população. Tentamos sanar as dificuldades do trabalho em rede com a saúde através de consultas de cortesia obtidas a partir da parceria do CPC com Convênio São Lucas Saúde.
--	--

## 4. GESTÃO DE TRABALHO

### 4.1. RECURSOS HUMANOS – FUNCIONÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS	
A. Descrição do Trimestre:	
Critérios e Métodos de Seleção:	Não houve processo seletivo no trimestre.
Capacitação:	<p><b>Cursos e/ou Treinamentos - Equipe Técnica, Administrativa e Gestores, Equipe Técnica/outros eventos:</b> participação do curso “Os desafios do Autismo: da identificação à intervenção”; participação do curso “Síndrome de Down: trissomia do 21”. Participação de aula e vivência com cão-guia realizada no Instituto Magnus – Salto de Pirapora e presença da profissional de OM na inauguração do instituto. Participação de palestra do INSS, sobre o tema “<b>BPC - Benefício de Prestação Continuada</b>”. Na ocasião participaram profissionais e usuários/familiares/cuidadores, que puderam receber informações e orientações de uma técnica do INSS. Participação de lançamento do livro: Olhar de Frente, da escritora Tania Alexandre Martinelli, baseado em histórias de vida de usuários do CPC. Participação do 1º Simpósio de Psiquiatria da Infância e Adolescência – Campinas. Participação de palestra “Dilemas atuais: o desafio do desenvolvimento da autoimagem em crianças e adolescentes no Brasil. Participação de cerimônia de entrega de bengalas e caminhada Bengala Verde – São Paulo.</p> <p>No último mês foi realizada uma campanha por parte das voluntárias responsáveis pelo artesanato para arrecadação de fundos para a participação de um curso oferecido pela LARAMARA: “Autismo e Deficiência Visual”, tema de extrema importância para capacitação da equipe, já que temos recebido casos que apresentam ambas deficiências. Participação de Apresentação do Plano Decenal, voltado para a criança e adolescente. Neste plano participaram várias crianças e adolescentes que ajudaram a formular. O início da aplicação das ações será em 2019, tendo até 2028 para ter realizado o que foi proposto.</p> <p>Recebemos a visita de um profissional da área de prótese ocular que se ofereceu para realizar palestra para profissionais, usuários e familiares/cuidadores. Agendaremos futuramente.</p> <p>Profissionais realizaram treinamento com usuários de todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, para uso da Urna Eletrônica, juntamente com técnicos da 384ª Zona Eleitoral.</p>
Avaliação de Desempenho:	Realizada no primeiro trimestre/2018

Ações de Valorização:	Continuidade do Programa Bem estar, descrito abaixo.
Reuniões Periódicas de Equipe (estudo, discussão, reavaliação e fechamento de casos; revisão e melhoria na metodologia de trabalho):	<p>Semanalmente realizamos reuniões de equipe com duração de uma hora e participação de todos os profissionais da equipe técnica e administrativa. Nossas reuniões são divididas em três partes: iniciamos com um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte trata de assuntos gerais. Nesses dois primeiros momentos participam as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião é dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários e familiares/cuidadores. Esse espaço de reunião semanal foi também utilizado para discutirmos procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001.</p> <p>Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda.</p> <p>Nesse trimestre realizamos reuniões semestrais individuais ou em grupos, conforme atendimentos, com todos os usuários. Na ocasião os profissionais responsáveis pelos atendimentos comunicam e discutem os objetivos propostos, atividades trabalhadas e planos para a continuidade do trabalho realizando, assim, uma avaliação da evolução do semestre em relação ao PDU. Na oportunidade, usuários que apresentaram evolução suficiente ou concluíram o processo de reabilitação em parte ou todas as áreas, foram desligados, podendo retornar conforme demandas futuras.</p> <p>Reunião com equipe técnica da área clínica da APAE Americana e CPC para discussão de casos e alinhamento de condutas.</p> <p>Participação da Assistente Social, de reuniões como conselheira do CMAS, trazendo informações para toda equipe. Participação da estagiária do S. Social de reunião de Rede no território da Praia Azul e de reunião na Secretaria de Habitação, para início de discussão sobre ações junto a pessoas com DV residentes no Conjunto Habitacional Vida Nova I e II; reunião com Secretaria de Habitação para tratar da realização de Dia do Desafio” nesse território, agendando possíveis datas ainda a serem confirmadas. As técnicas do CPC explicaram os objetivos da ação e como ela surgiu, apresentando fotos e roteiros de ações anteriores.</p> <p>Participação de reunião com CRAS - Praia Azul, com representantes da Secretaria de Habitação, APAM, Agentes comunitários de Saúde, Escola do território e seus alunos e equipe do CRAS. Palestra sobre o Estatuto da criança e do adolescente de muito clara e objetiva, apontando as principais características e formas de garantia do direito e proteção das crianças/adolescente</p> <p>Tivemos reuniões frequentes com o diretor e a coordenadora do CPC, para discussão e redistribuição de tarefas e atribuições em virtude da saída de uma profissional responsável pela coordenação administrativa e para discussão de ações para sustentabilidade.</p> <p>Paralelamente ao objetivo geral demos continuidade aos estudos sobre o SUAS e Marco Regulatório.</p>
Avaliação, Orientação e Apoio Periódicos pela Equipe Técnica:	Reuniões pontuais para discussão de casos específicos que serão desligados no próximo semestre em função de terem atingido os objetivos de parte ou todas as áreas. Reuniões semestrais para avaliação da evolução dos usuários. Preenchimento de Indicador Técnico, cujo resultado ficou acima da meta, em 71%, o que significa que essa porcentagem de usuários obtiveram evolução dentro da margem “Boa Evolução”,
Encontros Diários entre os Profissionais dos Diferentes Turnos para Troca de Informações (Proteção Social Especial):	-----
<b>B. Avanços</b>	

A motivação e harmonia da equipe, reflexo das ações do programa Bem-Estar, do empenho e responsabilidade na execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores.

Registro e compartilhamento de informações sobre o desenvolvimento dos usuários em relatórios e reuniões semestrais, com participação de 85% dos usuários. Foram desligados 06 usuários parcialmente (um ou dois atendimentos) por terem alcançado os objetivos propostos. Indicador Técnico apontando resultado acima da meta e boa evolução da maioria dos usuários, refletindo o trabalho dos profissionais, realizado com conhecimento técnico, empenho e responsabilidade.

#### **C. Dificuldades**

Restrição da participação de cursos no momento, em função de restrição de gastos.

#### **D. Proposta de Superação das Dificuldades**

Continuar mantendo contatos frequentes em equipe para ampliação de conhecimentos e discussão de estratégias. Continuar realizando e incentivando a participação de cursos e treinamentos para desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, difundindo-os interna e externamente. Continuar investindo no trabalho em rede.

QUADRO DE PESSOAL										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Ana Paula Arrizatto	02/10/1992	402.248.578-78	48.290.791-5	SSP/SP	Superior	Ciências Contábeis	Assistente Financeiro	CLT	22hs	994,68
Aurea Maria de Oliveira Bueno	05/01/1960	390.549.266-00	26.721.678-6	SSP/SP	Superior	Terapia Ocupacional	Instrutora de Orientação e Mobilidade	CLT	9hs	1.119,66
Caroline Cristine de Lima Ardrim	20/07/1995	444.551.218-46	48.746.609-3	SSP/SP	Cursando Superior	Serviço Social	Estagiária Serviço Social	Estágio	16hs	585,39
Claiton Machado Borges	07/03/1982	224.772.958-45	32.254.976-0	SSP/SP	Superior	Tecnólogo em Gestão de Processos Gerenciais	Assistente Administrativo	CLT	22hs	1.133,41
Elisabete Armelin Morelli	10/10/1961	171.511.958-42	14.639.092-1	SSP/SP	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	11hs	1.384,96
Erika Isa	30/11/1972	190.306.108-32	22.852.837-9	SSP/SP	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	CLT	13hs	1.246,95
Fernanda Nascimento	10/02/1972	250.502.798-	22.324.551-	SSP/SP	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	10hs	1.334,38

Parra		60	3							
Gisaene de Sousa Duran	16/10/1998	440.541.968-02	57.473.319-X	SSP/SP	Ensino Médio	N/A	Auxiliar Administrativo	CLT	22hs	642,11
João Paulo B. de Souza	22/02/1983	315.578.458-08	42.672.581-5	SSP/SP	Superior	Professor de Letras	Monitor de Informática	CLT	11hs	977,87
Maria Terezinha de Souza Diniz	16/09/1950	027.651.918-32	18.027.363	SSP/SP	Ensino Fundamental	N/A	Serviços Gerais	CLT	22hs	697,07
Rosimary Favarelli Toledo	30/01/1971	123.512.308-17	19.703.695-8	SSP/SP	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	16hs	1.971,54



## 4.2. RECURSOS HUMANOS – VOLUNTÁRIOS(AS)

### GESTÃO DE PESSOAS

#### A. Descrição do Trimestre:

<p>Critérios e Métodos de Seleção:</p> <p>Atividades desenvolvidas:</p>	<p>Inclusão de uma voluntária da área de Pedagogia e sustentabilidade. Apresentada declaração de que está cursando nível superior na mesma área. Apresentação da instituição e trabalho realizado. Interação com profissionais de todas as áreas e observação de atendimentos. Definição das atribuições e responsabilidades; realização de atividades junto aos usuários na presença de profissionais e sob orientação dos mesmos. Efetivação do vínculo como voluntária mediante assinatura de Termo de Adesão ao Trabalho Voluntário.</p> <p>Atividades desenvolvidas por voluntários:</p> <p><b>Teatro:</b> Atividade conduzida pelas profissionais de Pedagogia e Psicologia. As profissionais e grupo de usuários estão elaborando cenas para serem apresentadas no almoço em homenagem aos voluntários no início de dezembro.</p> <p><b>Pedagogia:</b> início de trabalho voluntário na área de Pedagogia, com o objetivo de auxiliar pedagogas em atividades lúdicas na Brinquedoteca e organização do acervo da Biblioteca. A nova voluntária recebeu orientação de uma voluntária mais antiga, responsável pela organização do acervo e que não poderá mais fazê-lo.</p> <p><b>Professores de Yoga:</b> As aulas de Hatha Yoga tiveram continuidade no CPC. As vagas para a comunidade ainda estão suspensas até o final de 2018, em função do grande número de participantes. Os professores voluntários reuniram-se várias vezes para o planejamento do evento Satsangha, confraternização anual, a ser realizada no final de novembro.</p> <p><b>Psicólogos:</b> Membro da diretoria do CPC (psicóloga de formação) coordenou o trabalho técnico das atividades do <b>Plano de Trabalho do Município de Americana</b>; coordenou as reuniões de Planejamento Estratégico e realizou reuniões com as equipes técnicas e administrativa.</p> <p><b>Pintura em tecido:</b> A voluntária deu continuidade às aulas, conforme calendário estabelecido, respeitando problemas particulares que a impediram de vir semanalmente.</p> <p><b>Grupo Cidadania e Cultura (antigo grupo de Leitura):</b> A atividade teve continuidade, sempre com o grupo demonstrando grande motivação e interesse, demonstrados através da assiduidade e participação ativa dos usuários. A atividade é benéfica para o desenvolvimento humano e conseqüentemente da cidadania. Outros adultos ingressaram à atividade nesse trimestre. Realizada reunião com o voluntário, psicóloga que atende adultos e idosos, assistente social e coordenação técnica para discussão da prática do voluntário e outras questões surgidas no grupo.</p> <p><b>Grupo de Coral/Música:</b> A voluntária continuou as aulas de canto para adultos com DV e familiares/cuidadores, trabalhando músicas de vários gêneros: forró, bossa nova e MPB, utilizando também instrumentos musicais de percussão. O grupo prepara um repertório para homenagear o cantor Benito Di Paula no Sarau de Confraternização que acontecerá em dezembro.</p> <p><b>Dentista:</b> nesse trimestre não tivemos ações do dentista, pois atingimos praticamente todos os usuários.</p>
Capacitação:	Nesse trimestre houve ingresso de uma voluntária na área de Pedagogia.
Avaliação de Desempenho:	Realizada informalmente pela coordenação técnica.
Ações de Valorização:	Atenção e valorização contínuas por parte da coordenação, Marketing e demais profissionais, através de contatos, preparo do ambiente e disponibilização de materiais requisitados.

#### B. Avanços

Organização e empenho de todos os voluntários com atuação motivada, responsável e contínua, contribuindo com o crescimento da instituição e desenvolvimento físico, psíquico e social dos usuários, familiares/cuidadores e comunidade

em geral. Ingresso novos voluntários que agregam conhecimento e trabalho de tanto valor e complementam o trabalho da instituição como um todo.

**C. Dificuldades**

Nenhuma no trimestre.

**D. Proposta de Superação das Dificuldades**

Manter a instituição aberta ao voluntariado e continuar a busca por outros voluntários que possam atuar em áreas de interesse dos usuários.

QUADRO DE PESSOAL										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Roseli Pinese Macetti	03/10/1959	027.688.148-65	9.570.031-6	SSP/SP	Superior	Psicóloga	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa	-
Alice Pereira Bezerra	21/10/1955	017.350.388-81	12.548.358-2	SSP/SP	Superior	Serviço Social	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Eunice Rangel	13/09/1953	772.780.898-91	6.737.075	SSP/SP	Superior	Professora de Música	Coral / Música	Termo de Voluntário	8hs	-
Francisco Antônio Fiorani	27/09/1986	331.844.318-27	43.987.667-9	SSP/SP	Ensino Médio	Yogaterapia	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Gustavo Sartori	22/01/1979	299.510.218-16	30.460.890-7	SSP/SP	Superior	Advogado Empresário	Leitura de livros e periódicos, sistematização de materiais.	Termo de Voluntário	8 hs	-
Laura Assef Carmello de Andrade	31/08/1960	009.865.118-89	8.455.287-6	SSP/SP	Superior	Educação Física	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Raquel Faraone Rando	17/05/1983	312.336.598-04	43.747.002-7	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Rodrigo Gonçalves Pironi	16/09/1980	275.205.758-02	26.521.720-9	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Silvia Victória W. Torregrossa	15/03/1944	192.058.738-10	W073213-3	Polícia Federal	Magistério	Professora	Pintura	Termo de Voluntário	8hs	-

Sheila Reame	03/09/1985	334.477.448.47	41.203.644-7	SSP/SP	Superior	Direito	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Talita Braga Tameirão Oliveira	25/04/1988	355.781.418-11	43.840.130-X	SSP/SP	Superior	Pedagogia (cursando)	Auxiliar a área de Pedagogia	Termo de Voluntário	30hs	-

## 5. INFRAESTRUTURA

### 5.1. ANÁLISE DO ESPAÇO FÍSICO

**Avanços:**

Manutenção de computador do Laboratório de Informática, através de parceria com a empresa Visual Comp – Manutenção do Jardim Sensorial; aplicação de pesticida e plantação de flores coloridas no canteiro da visão. Finalização de elaboração de projeto de acessibilidade interna, ao qual ainda não tivemos acesso.

**Dificuldades:**

Conciliar questões financeiras com necessidades institucionais.

**Proposta de Superação das Dificuldades:**

Aguardar retorno de projeto de acessibilidade para solicitar apoio financeiro de outras fontes, além do poder público e investimento contínuo na sustentabilidade.

### 5.2. ANÁLISE DOS RECURSOS MATERIAIS

**Avanços:**

Recebimento de livros em Braille da Fundação Dorina Nowill. Recebimento de um cadeirão para alimentação de bebês. Aquisição de flores Kalanchoe para Jardim Sensorial.

**Dificuldades:**

Contenção de despesas em função de momento delicado das economias nacional e municipal.

**Proposta de Superação das Dificuldades:**

Realizar investimentos financeiros de forma racional.

### 5.3. ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE

**Avanços:**

Usuários que fazem parte da CPA, instrutora de OM participaram de reuniões e fizeram apontamentos para melhoria em relação à acessibilidade. Elaborado ofício à CPA para solicitação de intervenção junto ao poder público em relação a estudo de viabilidade da implantação de um ponto/linha de ônibus próximo ao CPC. Realizada obra de construção de mureta no entorno da margem do rio, na Av. Bandeirantes, que foi solicitada para servir de guia para usuários cegos que fazem uso da bengala, melhor se orientarem e terem maior segurança. Realizada pintura da mureta e guia de calçada. No que se refere a acessibilidade interna, ainda não tivemos retorno do projeto de acessibilidade já concluído, mas já eliminamos barras de ferro dos banheiros masculino e feminino, que eram inadequadas, adquirimos saboneteiras mais adequadas, eliminando as antigas que não tinham funcionalidade.

**Dificuldades:**

Necessidade de maior empenho por parte do poder público perante um dever instituído por lei onde Impostos são cobrados da população e estes recursos não são devidamente repassados impossibilitando o real direito a todo cidadão de “ir e vir” com segurança e acessibilidade independentemente de sua condição física, mental, auditiva ou intelectual. Quanto à instituição, embora tenhamos diversos itens de acessibilidade tais como, banheiros adaptados, elevador, rampa de acesso, sinalizações em Braille, corrimões, etc, ainda necessitamos de mais adequações. Esta questão envolve sempre novas demandas dentro de um processo de melhoria contínua desejável para o Sistema de Gestão de Qualidade adotado pela instituição (SGQ/ISO9001).

**Proposta de Superação das Dificuldades:**

Elaborar plano de ação envolvendo a mantenedora voluntariado e empresas parceiras, buscando adequação do espaço interno para melhoria da acessibilidade. Realizar reforma em alguns pontos, dentro da instituição.  
Junto ao poder público, através do Dia do Desafio e outras ações de usuários ou de profissionais da instituição, programar atividades que contemplem a necessidade permanente de acessibilidade, limpeza, segurança e manutenção das vias de acesso à instituição, além de quebrar barreiras atitudinais de profissionais que atuam no transporte público.

#### 5.4 MARKETING INSTITUCIONAL

**Atividades:** Divulgação do nosso evento “Bingo Beneficente” junto a Rádio Santa Bárbara FM, Vox 90, Rádio Notícia FM, Jornal O Liberal, e entrevista para rádio Você do Grupo O Liberal.

Reunião com nossa parceira “Lampejos” responsável pelo site do CPC, com o objetivo de incluir novas informações em nosso site “Portal da Transparência”.

Recepção e apresentação de nossa instituição para o Sr. Marcelo Fernandes “Olularista”, visando a possibilidade de firmarmos nova parceria.

Realização de Evento “Bingo Beneficente” no dia 18 de julho, que tem como objetivo arrecadar recursos, visando a sustentabilidade da Instituição.

Recepção e apresentação de nossa instituição para membros da NJE – Núcleo de Jovens Empreendedores de Americana e Região, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pela instituição, que na ocasião trouxeram doações de roupas para nosso Brechó Beneficente.

Recepção e apresentação do CPC para alunos do curso de Nutrição, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pela instituição.

Recepção e apresentação do CPC para o Sr. Rafael Romano, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pela instituição, “potencial voluntário na digitação de NFP – Nota Fiscal Paulista.

Participação em reunião com alunos do curso de Design de interiores, da ETEC “Polivalente de Americana” com o intuito de receberem orientações a respeito do projeto em desenvolvimento “Adaptando o ambiente para pessoas com Deficiência Visual”.

Recepção e apresentação da instituição para Sra. Talita Braga, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pelo CPC, na ocasião, propôs trabalho voluntário “social” junto aos nossos usuários e membros da igreja onde faz parte.

Realização de palestra para novos integrantes da AFS Intercâmbio Americana, com o objetivo de apresentar o trabalho desenvolvido pelo CPC, para continuidade de parceria estabelecida com a instituição em 2018.

Recepção e apresentação do CPC para Sr. Marcos Vinícius, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pelo CPC, “potencial voluntário”.

Recepção e apresentação do CPC para Sr. Lucas Leoncini, representante do SINCOMÉRCIO – Sindicato dos Varejistas de Americana e Região, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pelo CPC, na ocasião, doaram vários pacotes de café para a instituição.

Realização de palestra ministrada por uma Assistente Social da Previdência Social, “programa de educação previdenciária - PEP”, realizando a palestra sobre o BPC – Benefício de Prestação Continuada, aos nossos usuários, familiares/cuidadores e Profissionais da instituição.

Participação em reunião realizada pela ACIA – Associação Comercial e Industrial de Americana, com o objetivo de apresentar o projeto “Selo do Bem” que visa beneficiar as instituições de Americana.

Recepção e apresentação do CPC para funcionários do cartório Eleitoral de Americana, que trouxeram 02 urnas eletrônicas para realização de atividade junto aos nossos usuários para o reconhecimento e treinamento das urnas, facilitando o manuseio no dia da eleição.

Participação na Oficina com o CPqD – (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações), e usuários do CPC, “voluntários do projeto AVISA” (Assistente Virtual para Inclusão Social e Autonomia) nos dias 10/08 e 21/09 na qual smartphones foram distribuídos aos voluntários para a realização de vivências com a nova versão experimental do software CPqD Alcance.

Recepção e apresentação do CPC para o Sr. Cláudio Batista, proprietário do Escritório Americanense de Contabilidade, onde na ocasião, doou para o CPC computadores e monitor.

Recepção e apresentação do CPC para Dr. Matheus Costa, representante do Escritório de Advocacia Agnaldo Costa, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pelo CPC, na ocasião se prontificou em se tornar um parceiro do CPC.

Participação em reunião realizada pela FIDAM – Feira Industrial de Americana, com o objetivo de apresentar e propor as instituições, a participação em evento “Ação Comunitária – Liga da Saúde”.

**Avanços:** Utilização das redes sociais, facebook, site, youtube e mídia para alcançar o objetivo proposto.  
Novas parcerias estabelecidas.

**Dificuldades:** Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.

**Proposta para superação das dificuldades:** Estabelecer novas parcerias.

## 6. OBSERVAÇÕES GERAIS

-----

## 7. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

### ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO

NOME	ASSINATURA
Rosimary Favarelli Toledo	

### ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

NOME	ASSINATURA
Roseli Pinese Macetti	

### ASSINATURA DA PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

NOME	ASSINATURA
Nivaldo Santa Chiara	

## PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

DATA	NOME	ASSINATURA